

**UNIVERSIDADE TECNOLÓGICA FEDERAL DO PARANÁ  
CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM DESIGN DE MODA**

**KASSIA KRISTINE KAMIJI**

**A IMPORTÂNCIA E INFLUÊNCIA DOS SEIOS NA MULHER APÓS A  
MASTECTOMIA**

**APUCARANA**

**2014**

**KASSIA KRISTINE KAMIJI**

**A IMPORTÂNCIA E INFLUÊNCIA DOS SEIOS NA MULHER**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado como requisito parcial à obtenção do título de Tecnólogo em Design de Moda, da Coordenação do Curso Superior em Tecnologia em Design de Moda, da Universidade Tecnológica Federal do Paraná.

Orientador: Prof. Msc Rosimeiri Naomi Nagamatsu

**APUCARANA**

**2014**



Ministério da Educação  
**Universidade Tecnológica Federal do Paraná**  
Campus Ponta Grossa

Nome da Diretoria  
Nome da Coordenação  
Nome do Curso



---

## **TERMO DE APROVAÇÃO**

TÍTULO DO TRABALHO

por

KASSIA KRISTINE KAMIJI

Este(a) Trabalho de Conclusão de Curso foi apresentado(a) em seis de Fevereiro de 2014 como requisito parcial para a obtenção do título Tecnólogo em Design de Moda. O(a) candidato(a) foi arguido pela Banca Examinadora composta pelos professores abaixo assinados. Após deliberação, a Banca Examinadora considerou o trabalho aprovado.

---

PROFESSOR (A) Rosimeri Naomi Nagamatsu  
Prof.(a) Orientador(a)

---

PROFESSOR (A) Carla Hidalgo Capelassi - EXAMINADOR (A)  
Membro titular

---

PROFESSOR (A) Nélio Pinheiro - EXAMINADOR (A)  
Membro titular

- O Termo de Aprovação assinado encontra-se na Coordenação do Curso -

“A minha mãe, que sempre acreditou no meu trabalho e nunca deixou de acreditar em mim ou em meu futuro.”

## AGRADECIMENTOS

Primeiramente a Mary Kondo que nunca me negou ajuda sempre me apoiou diante dos desafios. Agradeço pelo seu tempo, carinho, paciência e amor dedicados a mim.

Peço imediatamente desculpas para as pessoas que não encontrarão seus nomes nessa página, pois são muitas que me ajudaram, direta ou indiretamente, mas gostaria que ficassem cientes do carinho e gratidão que tenho por vocês.

À minha orientadora Rosimeri Naomi, que teve a paciência e bondade de me guiar durante toda a construção deste trabalho e pelos seus ensinamentos passados.

Ao Rafael Riuji, que sempre esteve ao meu lado e acredito que sempre estará. Obrigada por me emprestar seu carro e nunca reclamou de eu acabar com a sua gasolina, e ainda ir comigo nos lugares mais distantes de Londrina.

Agradeço a todas as entrevistadas, que me permitiram entrar em suas casas, fazer perguntas íntimas e por me mostrarem o seu corpo. Acredito que sem a ajuda de vocês esse trabalho não seria possível. Tenho gratidão principalmente a Elisangela, pois mesmo fazendo o tratamento contra o seu câncer ela nunca me deixou com dúvidas.

As minhas amigas, que quando eu mais precisei estavam comigo. Agradeço a Lírica, fotografa que deu o seu melhor e me ajudou com o editorial, ao Carlos que sempre me apoiou e incentivou, e sempre me ajudou sem que eu precisasse pedir. A modelo Michele que aguentou o sol até às 4 horas da tarde. Mas principalmente Claudia, quando eu precisei da ajuda, nunca a negou e fez do meu problema o seu e sempre me recebendo em sua casa não importando o horário e quantas vezes ao dia.

Ao Francisco que imprimiu e estampou todas as minhas imagens, mesmo eu indo todos os dias e seu escritório ele sempre faz tudo com capricho.

“Se não for vencer pelo talento, vença pelo esforço”.

Autor desconhecido.

## RESUMO

KAMIJI, Kassia. **A importância e influência dos seios na mulher após a mastectomia** 2013. 138pg. Trabalho de Conclusão de Curso - Universidade Tecnológica Federal do Paraná. Apucarana, 2013.

Este trabalho tem como objetivo desenvolver roupas que atendam as necessidades da mulher após o tratamento do câncer de mama e da mastectomia. O câncer de mama é uma patologia que atinge principalmente mulheres a partir dos 35 anos e vem causando mais vítimas no decorrer dos anos. Foram usadas as pesquisas, qualitativa e exploratória. Por meio de entrevistas com mulheres que passaram pelo tratamento do câncer de mama, com o propósito de desenvolver uma roupa que atenda as suas necessidades, auxiliando e melhorando sua autoestima para melhorar a sua vida e conforto.

**Palavras-chave:** Câncer de Mama; Ergonomia; Design de Moda; Moda Inclusiva.

## **ABSTRACT**

KAMIJI, Kassia. **The importance and influence of the breasts in women after mastectomy**.2014.138p. Completion of Course Work - Federal Technology University - Parana.Apucarana, 2014.

This work aims to develop garments that meet the needs of women after treatment for breast cancer and mastectomy. Breast cancer is a disease that mostly affects women from 35 years and has caused more victims over the years. Research, qualitative and exploratory were used. Through interviews with women who have gone through treatment for breast cancer, with the aim of developing a machine that meets your needs, assisting and improving their self-esteem to improve their life and comfort.

**Keywords:** Breast Cancer; Ergonomics, Fashion Design, Fashion Inclusive.

## ÍNDICE DE IMAGENS

FIGURA 1: MULHERES SOBREVIVENTES DO CÂNCER DE MAMA .....	26
FIGURA 2 - MULHERES SOBREVIVENTES DO CÂNCER DE MAMA. ....	26
FIGURA 3 - MULHERES SOBREVIVENTES DO CÂNCER DE MAMA .....	27
FIGURA 4 - MASTECTOMIA E A RETIRADA DA LINFADENECTOMIA AXILAR.....	34
FIGURA 5 - MASTECTOMIA E A RETIRADA DA LIFANDENECTOMIA AXILAR.....	35
FIGURA 6 - LOGO DA MARCA .....	38
FIGURA 7 - BEM ESTAR - MITOS E VERDADES.....	39
FIGURA 8 - SHAPES A E T. ....	40
FIGURA 9 - ATENDENDO NECESSIDADES - ROUPA.....	41
FIGURA 10 - ATENDENDO NECESSIDADES - LINGERIE.....	43
FIGURA 11 - ENCAIXE NA SUBLIMAÇÃO CÓS. ....	45
FIGURA 12 - ENCAIXE NA SUBLIMAÇÃO COSTAS.....	45
FIGURA 13- TECIDOS USADOS.....	47
FIGURA 14 - VIÉS.....	49
FIGURA 15 - COLCHETE DE GANCHO. ....	49
FIGURA 16 - BRIEFING DA COLEÇÃO. ....	52
FIGURA 17 - CARTELA DE CORES. ....	53
FIGURA 18 - RAPPORT1.....	55
FIGURA 19 - RAPORT2. ....	56
FIGURA 20 - FLORES DE VIDRO AMARELAS 1º .....	57
FIGURA 21 - FLORES DE VIDRO AMARELAS 2º .....	57
FIGURA 22 - FLORES DE VIDRO AZUIS 1º.....	58
FIGURA 23 - FLORES DE VIDRO AZUIS 2º.....	58
FIGURA 24 - LAGO IGAPÓ .....	59
FIGURA 25 - PRÉDIO.....	60
FIGURA 26 - LOOK 1.....	61
FIGURA 27 - LOOK 2.....	62
FIGURA 28 - LOOK 3.....	63
FIGURA 29- LOOK 4.....	64
FIGURA 30 - LOOK 5.....	65
FIGURA 31 - LOOK 6.....	66
FIGURA 32 - LOOK 7.....	67
FIGURA 33 - LOOK 8.....	68
FIGURA 34 - LOOK 9.....	69
FIGURA 35 - LOOK 10.....	70
FIGURA 36 - LOOK 11.....	71
FIGURA 37 - LOOK 12.....	72
FIGURA 38 - LOOK 13.....	73
FIGURA 39 - LOOK 14.....	74
FIGURA 40 - LOOK 15.....	75
FIGURA 41 - LOOK 16.....	76
FIGURA 42 - LOOK 17.....	77
FIGURA 43 - LOOK 18.....	78
FIGURA 44 - LOOK 19.....	79
FIGURA 45 - LOOK 20.....	80
FIGURA 46 - LOOK 21.....	81
FIGURA 47 - LOOK 22.....	82

FIGURA 48 - LOOK 23.....	83
FIGURA 49 - LOOK 24.....	84
FIGURA 50 - LOOK 25.....	85
FIGURA 51 - LOOK 26.....	86
FIGURA 52 - LOOK 27.....	87
FIGURA 53 - LOOK 28.....	88
FIGURA 54 - LOOK 29.....	89
FIGURA 55 - COLEÇÃO.....	90
FIGURA 56 - LOOK CONFECCIONADO 1.....	91
FIGURA 57 - LOOK CONFECCIONADO 2.....	92
FIGURA 58 - LOOK CONFECCIONADO 3.....	93
FIGURA 59 - LOOK CONFECCIONADO 4.....	94
FIGURA 60 - LOOK CONFECCIONADO 5.....	95
FIGURA 61 - LOOK CONFECCIONADO 6.....	96
FIGURA 62 - LOOK CONFECCIONADO 7.....	97
FIGURA 63 - JUSTIFICATIVA DO LOOK 1.....	98
FIGURA 64 - JUSTIFICATIVA DO LOOK 2.....	99
FIGURA 65 - JUSTIFICATIVA DO LOOK 3.....	100
FIGURA 66 - JUSTIFICATIVA DO LOOK 4.....	101
FIGURA 67 - JUSTIFICATIVA DO LOOK 5.....	102

## SUMÁRIO

<b>1. INTRODUÇÃO .....</b>	<b>14</b>
1.1 OBJETIVOS.....	15
1.1.1 Objetivo Geral.....	15
1.1.2 Objetivo Específico.....	15
1.2 JUSTIFICATIVA.....	15
<b>2. REFERENCIAL TEÓRICO .....</b>	<b>17</b>
2.1 CÂNCER DE MAMA.....	17
2.2 ERGONOMIAS DO VESTUÁRIO.....	19
2.2.1 Modelagem Ergonômica.....	21
2.2.1.1 Modelagem Bidimensional.....	21
2.2.1.2 Modelagem Tridimensional.....	22
2.2.2 Desenvolvimento da Roupa.....	23
2.3 ORGULHO FEMININO.....	23
<b>3. METODOLOGIA .....</b>	<b>28</b>
3.1 CONCEITO.....	28
3.2 PESQUISA.....	28
3.3 PESQUISA DE CAMPO.....	29
3.4 ENTREVISTA.....	29
3.4.1 História de Vida.....	30
3.5. ANÁLISE DOS RESULTADOS.....	33
3.5.1 Desenvolvimento da Lingerie.....	36
<b>4. DIRECIONAMENTO MERCADOLÓGICO.....</b>	<b>37</b>
4.1 NOME DA EMPRESA.....	37
4.2 PORTE.....	37
4.3 MISSÃO.....	37
4.4 VISÃO.....	37
4.5 VALORES.....	38
4.6 LOGO.....	38
4.7 SISTEMAS DE VENDAS E POSTOS DE VENDA.....	39
4.8 PÚBLICO ALVO.....	39
4.8.1 Imagem Do Publico Alvo.....	39

4.9 SHAPES USADOS .....	40
4.10 ATENDENDO AS NECESSIDADES.....	41
4.10.1 Roupa .....	41
4.10.2 Sutiã.....	43
4.11 DIFICULDADES ENFRENTADAS .....	44
4.11.1 Estamparia.....	44
4.11.2 Tecido .....	46
4.11.3 Imagem.....	48
4.11.4 Costura .....	48
<b>5. PESQUISA DE TENDÊNCIAS.....</b>	<b>50</b>
5.1 TENDÊNCIAS ESCOLHIDAS .....	50
<b>6. COLEÇÃO .....</b>	<b>51</b>
6.1 NOME DA COLEÇÃO .....	51
6.2 TEXTO DA COLEÇÃO.....	51
6.3 BRIEFING.....	52
6.4 CARTELA DE CORES.....	53
6.5 ESTAMPAS.....	54
6.5.1 Rapport .....	54
<b>7. LOOKS.....</b>	<b>61</b>
7.1. LOOKS DA COLEÇÃO .....	90
7.2 JUSTIFICATIVA DOS LOOKS.....	91
7.2.1. 1º Look.....	91
7.2.3. 3º Look.....	93
7.2.4. 4º Look.....	94
7.2.5. 5º Look.....	95
7.2.6. 6º Look.....	96
7.2.7. 7º Look.....	97
7.2.8. 8º Look.....	98
7.2.9. 9º Look.....	99
7.2.10. 10º Look.....	100
7.2.11. 11º Look.....	101
7.2.12. 12º Look.....	102
<b>8. CONSIDERAÇÕES FINAIS .....</b>	<b>103</b>

<b>9. REFERÊNCIAS.....</b>	<b>104</b>
<b>10. APENDICE - CATÁLOGO .....</b>	<b>106</b>
<b>11. APENDICE - SITE.....</b>	<b>108</b>
<b>12. APENDICE – FICHAS TÉCNICAS .....</b>	<b>114</b>

## 1. INTRODUÇÃO

O câncer de mama é o maior causador de mortes entre as mulheres por doença no mundo segundo o INCA <sup>1</sup>. O número de mulheres que conseguem sobreviver também é muito grande, mas o câncer deixa cicatrizes no corpo feminino como marca de sua passagem.

O câncer exige muito das mulheres portadora dessa patologia, devido ao tipo de tratamento em que a paciente se submete, podendo ser a rádio terapia ao qual a mesma fica debilitada, com fadiga em decorrência do uso dos medicamentos, e queda dos cabelos. Também pode ser tratado pela quimioterapia, que causa com náuseas, vômitos, palidez na pele, durante o tratamento não se pode tomar sol (CENTRO DE COMBATE AO CANCER- CCCA). Em alguns casos mais graves, o médico recomenda a mastectomia que é a retirada total ou parcial do seio.

Muitas mulheres após o diagnóstico do câncer de mama se sentem deprimidas, pois suas vidas correm risco. O tratamento agressivo do nódulo causa mudanças muito fortes tanto físicas como psicológica nas pacientes. Após o tratamento do câncer, não é mais a doença que as afetam e sim a relação consigo mesma e o seu “novo corpo”. Em alguns casos a paciente apresenta uma baixa autoestima, falta de vontade de comer, sair, vergonha de si própria e podendo chegar a desenvolver depressão. Elas se sentem inferiores ao que elas deixaram de ser e em relação a outras mulheres.

A problemática abordada neste trabalho é em relação as dificuldade das pacientes que superaram o câncer de mama em encontrar roupas de acordo com suas necessidades, assim dando conforto que elas precisam. O Design de Moda pode aplicar aspectos ergonômicos e de design no vestuário, como elemento de melhoria da qualidade de vida do indivíduo como conforto e a autoestima da mulher.

---

<sup>1</sup> INCA – Instituto Nacional do Câncer

## **1.2 OBJETIVOS**

### **1.2.2 Objetivo Geral**

Desenvolver roupas que atendam as necessidades ergonômicas da mulher após o tratamento do câncer de mama e da mastectomia.

### **1.2.3 Objetivo Específico.**

- Estudar a ergonomia na região do busto e anatomia do seio,
- Melhorar a relação em que as mesmas possuem com o seu corpo;
- Utilizar técnicas de modelagem adequada, atendendo a todas as necessidades das pacientes.

## **1.3 JUSTIFICATIVA**

De acordo com os dados obtidos pelo Ministério da Saúde, o câncer de mama atinge mulheres acima dos 35 anos de idade e se torna raro em mulheres mais jovens. É o maior causador de mortes por doença na população mundial feminina (INSTITUTO NACIONAL DO CANCER – INCA). De acordo com pesquisas realizadas pela Organização Mundial da Saúde existem mais de 1.050.000 casos de câncer da mama por ano, em um futuro próximo a estimativa é que a cada oito mulheres uma irá apresentar esse tipo de câncer.

O tratamento do câncer envolve principalmente a quimioterapia e a radioterapia que causa mal estar, náuseas, vômitos, cansaço, palidez, queda de cabelo. Muitas vezes a mastectomia é recomendada para muitas pacientes. Assim a mulher se torna refém de sua própria condição.

A quantidade de mulheres que já passaram pelo tratamento do câncer e que futuramente irão passar é muito grande e esse número tende a crescer, por isso a importância deste estudo, descrevendo as suas necessidades em relação à roupa e ao seu modo de vestir, pois podem ser atribuídos à roupa aspectos ergonômicos e

de acessibilidade. Além disso, esse trabalho também se justifica, por essa doença estar ocorrendo em uma pessoa muito próxima a mim. Por mais que o local de incidência do câncer seja diferente da mama, o diagnóstico não foi bom, o deram apenas três meses de vida e hoje em 2014, após idas e vindas de UTI, clínicas de radioterapia e viagens a São Paulo, ele já possui mais de um ano e meio de pós-diagnóstico. A ameaça do câncer ainda existe, pois para o seu tipo de câncer não encontraram cura. Mas hoje o câncer se encontra “estacionado”, ou seja, ele não está crescendo.

Observando a sua dor e a dor de pessoas que passam pelo tratamento do câncer, por mais que o local do câncer seja diferente de pessoa para pessoa o tratamento é o mesmo. Melhorar a vida delas e de dar mais acessibilidade pode amenizar os efeitos colaterais dessa patologia, pois o câncer é uma doença que abala, ameaça e exige muito da pessoa. Portanto, a moda pode melhorar a qualidade de vida dos pacientes, trazendo um vestuário que seja um fator importante na melhoria da qualidade de vida dessa pessoa. Criando e produzindo roupas que sejam fundamentas na ergonomia e design.

## 2. REFERENCIAL TEÓRICO

### 2.1 CÂNCER DE MAMA.

O câncer de mama é hoje o maior causador de mortes por doença entre mulheres no mundo. Tem sua maior incidência em mulheres acima de 35 anos e é considerado raro antes dessa idade, o que não o torna impossível aparecer antes dessa faixa etária (INCA – INSTITUTO NACIONAL DE CANCER). Essa doença se manifesta nos seios, mas pode se multiplicar espalhando-se pelo corpo inteiro, se não for diagnosticado precocemente.

Os sintomas são simples se comparados com outras doenças de acordo com o (CENTRO DE COMBATE AO CANCER- CCCA, 2007), ele demonstra a apresentação palpável de um nódulo no seio<sup>2</sup>, a mudança de textura da pele conhecida como "casca de laranja".

O histórico familiar também é importante para futuros diagnósticos de ocorrência. Se tiver parentes de primeiro grau que já tiveram o câncer a chances de desenvolver a patologia aumentam. Além disso, é considerado também o estilo de vida, a ingestão de álcool mesmo que moderada cria mais chance do aparecimento do nódulo. Há outros fatores de risco descritos pelo Ministério da Saúde como dieta rica em gordura animal, obesidade e menopausa tardia. (CENTRO DE COMBATE AO CANCER- CCCA, 2007).

A sua prevenção é uma alimentação saudável, rica em fibras, atividade física regular e peso na medida certa. Mas a melhor forma de prevenção é a realização de mamografia, exame clínico anual e o autoexame mensal das mamas. (CENTRO DE COMBATE AO CANCER- CCCA, 2007).

O tratamento tem início com a biópsia para a identificação do tipo de célula cancerígena existente na paciente, pois existem diferentes tipos de câncer de mama. Nos casos em que o nódulo possui uma localização definida é realizado uma cirurgia

---

<sup>2</sup>A mama é basicamente uma rede de lobos, formados por pequenos lóbulos, abriga as glândulas produtoras de leite. Pequenos ductos as ligam aos lóbulos e lobos para levarem o leite ao mamilo, localizado no centro da aréola 90% dos tumores ocorrem nos ductos ou lobos, do seio. (CENTRO DE COMBATE AO CANCER- CCCA,2007,p2)

em primeiro, para a remoção do tumor. Após a retirada do nódulo a mulher segue com tratamentos, como a radioterapia, quimioterapia, terapia-alvo direcionada e hormonioterapia para a prevenção de ressurgimentos de nódulos.

A radioterapia é o emprego de raios ionizantes nas células anormais, com o menor dano nas células saudáveis que estão ao redor, pois elas serão responsáveis pela regeneração da área irradiada (INCA – INSTITUTO NACIONAL DE CANCER), Os efeitos colaterais variam de pessoa para pessoa, da quantidade de sessões que o paciente será submetido, da área que o câncer estiver. Seus efeitos colaterais são problemas de pele, ressecamento e coceira, que acabam logo após uma semana após o término das sessões de radioterapia. De acordo com o Centro de Oncologia do Paraná, os mais comuns são: Diarreia, náuseas, vômito, boca seca, fadiga, inchaço, perda de cabelo, problemas sexuais.

De acordo com Centro de Combate ao Câncer a quimioterapia significa de modo resumido, a introdução de remédios no sangue do paciente a fim de ser transmitida a todos os lugares do corpo, destruindo as células doentes. A quimioterapia é inofensiva, o paciente apenas sente a introdução da agulha na hora de puncionar a veia para introduzir a medicação.

A mastectomia é uma cirurgia realizada para a remoção do câncer e do local onde ele está localizado e é utilizada apenas em último caso, quando o câncer apresenta risco de vida da paciente. A cirurgia é simples e com anestesia, como se trata da retirada do seio da mulher existe o envolvimento de um cirurgião plástico, pois a mama pode sair danificada ou fica irregular em relação ao seu outro par. Em algumas cirurgias é retirada também os músculos peitorais e linfadenectomia axilar<sup>3</sup> o que pode levar a um orifício.

Também existe a mastectomia preventiva serve para evitar o surgimento de nódulos nos seios, apenas retirando a parte interna do seio, deixando a estrutura do seio intacta. Pois 90% dos cânceres de mama registrados ocorrem nos ductos ou lobos, do seio (CENTRO DE COMBATE AO CANCER- CCCA,2007,p.2). Assim, a mulher que tem em seu histórico familiar alta chances de possuir o câncer de mama pode se prevenir.

---

<sup>3</sup>É a retirada cirúrgica de um grupo de linfonodos para os quais drena a corrente linfática da região acometida pelo tumor.

Por isso a estimação delas se sentirem confortáveis é muito importante, de tal modo à relação da roupa com o novo corpo e mente deve ser feita com atenção, de acordo com as novas características ergonômicas e psicológicas.

## **2.2 ERGONOMIAS DO VESTUÁRIO.**

Segundo Weerdmeester (2004), “o termo ergonomia vem das palavras gregas, ergon (trabalho) e nomos (regras). O conceito de ergonomia pode ser entendido como um estudo do homem em relação a seu trabalho, ambiente, aplicação dos conhecimentos de anatomia, fisiologia e psicologia na solução dos problemas.” Para o seu objetivo a ergonomia assimila diversos fatores para a solução de seus problemas como: o mobiliário, equipamento, temperatura, ruídos, cores, antropometria, vibrações, entre outros.

A ergonomia estuda vários aspectos: a postura e os movimentos corporais, fatores ambientais, informações, relação entre mostradores e controles, bem como cargo e tarefas. A conjugação adequada desses fatores permite projetar ambientes seguros, saudáveis, confortáveis e eficientes, tanto no trabalho como na vida cotidiana. (WEERDMEESTER,p.27, 2004)

Para Gomes Filho (2010) uma das grandes características da ergonomia é a sua interdisciplinaridade, pois ela se aplica em várias áreas como a saúde, vestuário, engenharia, arquitetura, todos eles estudam uma forma de adequar a segurança e proporcionar conforto ao homem e em suas tarefas. Também se baseia em estudos de outras áreas da ciência como: antropometria, biomecânica, fisiologia, psicologia, toxicologia, engenharia mecânica, desenho industrial, eletrônica, informática e gerencia industrial. Reunindo conhecimento dentro dessas ciências e de outras para possibilitar uma melhor condição de vida.

Por mais que sejam antigos estudos da adequação do objeto em relação às medidas antropométricas ainda existem muitas situações do trabalho que são prejudiciais à saúde, causando acidentes, erros, entre outros. A ocorrência de acidentes, erros podem ser diminuídas quando os objetos ou máquinas são adequados corretamente à capacidade e limitação do homem.

Estudos sobre a comodidade do homem sempre foram deixados de lado, apenas nesse século esse fator foi levado em conta, pois a concorrência entre as

indústrias aumentou e cada diferencial torna se decisivo em uma compra. Hoje o que importa é a satisfação do consumidor e sua escolha vem sendo decisiva entre o sucesso ou fracasso de uma indústria. Para Weerdmeester (2004, p.32) “a ergonomia pode contribuir para a prevenção de erros, melhorando o desempenho”.

Na indústria da confecção isso não é diferente, é necessário possuir uma visão de adequação a todas as formas do corpo, a aplicação do molde deve ser o mais preciso possível e a escolha da matéria-prima certa é imprescindível, pois a escolha certa de cada material, muitas vezes é fator decisivo na compra de um produto. A roupa feminina é usada por crianças, jovens, adulto e idosa, com o biótipo e antropometria que variam muito. Para Gomes Filho (2010) são essas diferenças de volume corporal que vão influenciar no design e a ergonomia dessas roupas.

A mulher possui o corpo distinto do homem, o molde a ser trabalhado é diferente, principalmente na região do busto onde na modelagem feminina são criados pences, para a formação de um volume que irão receber os seios. Cada corpo feminino possui suas paridades, seios grandes ou pequenos, costas largas ou estreitas. Para isso uma modelagem ergonômica que saiba satisfazer cada necessidade feminina é sempre bem vinda, assim o conforto e a funcionalidade exigida das peças serão atendidos (GOMES FILHO,2010).

Para Gonçalves e Lopes (2006) as estratégias para satisfazerem o consumidor não são apenas de ordem técnica. Além dessa característica, inerente a qualidade do produto, o conforto e a estética são aspectos cada vez mais exigidos por essa demanda de Moda.

Tudo isso, tendo em conta a função de uso, o tipo e a natureza dos tecidos e de outros materiais que fazem parte da roupa ou acessório, como o algodão, lycra, nailon, elastano e etc., que por sua vez, exigem acurados estudos ergonômicos na sua adequação funcional, de conforto e segurança. (GOMES FILHO, 2010,p106)

A escolha do material que irá compor essa peça de roupa também é trivial, cada tecido e aviamento têm a sua característica e eles juntos atendem a necessidade do consumidor (WEERDMEEESTER, 2004). Mas o ato de fazer toda a modelagem da roupa também tem muita importância.

### 2.2.1 Modelagem Ergonômica

Modelagem é o processo cognitivo no qual princípios de várias teorias são aplicados para se produzir um modelo de determinado fenômeno. No vestuário é a técnica responsável pela criação de moldes, através da leitura e interpretação de um modelo específico. Tal modelo implica na tradução das formas da vestimenta. A modelagem tem papel fundamental na construção de uma peça de roupa, pois sem uma modelagem adequada não se pode atribuir a palavra qualidade (OSÓRIO, 2007).

O significado de qualidade pode ser variado, mas para Juran (2009) existem duas definições que são muito importantes, as características do produto constituem uma dessas definições. Aos olhos dos clientes, quanto melhores as características do produto, mais alta a qualidade. A ausência de deficiências é outra importante definição de qualidade. Aos olhos dos clientes quanto menos deficiências, melhor a qualidade.

A atividade de modelar roupas femininas faz parte do processo de construção de blocos anatômicos, que têm como objetivo reproduzir, no tecido, a forma do corpo considerando a estrutura do tipo físico feminino (OSÓRIO, 2007). Assim para a construção da roupa são necessários conhecimentos básicos como a geometria, para a construção de um molde com qualidade. Também para Grave (2004) a modelagem se apoia nos planos do corpo. Para a execução de um modelo é necessário atuar com auxílio dos planos dos eixos e de linhas secundárias e terciárias, conforme a exigência específica.

Existem dois tipos de modelagem dentro das indústrias: a bidimensional e a tridimensional.

#### 2.2.1.1 Modelagem Bidimensional

Denominado como modelagem plana industrial ou *Drafting*, consiste na arte e na técnica da construção de peças a partir do estudo anatômico do corpo humano, utilizando princípios da geometria para o traçado de diagramas que resultarão em formas para envolver o corpo. Para Osório (2007) o conjunto de medidas anatômicas

é chamado de tabela de medidas e determina a forma do contorno externo de cada parte do corpo.

Pode-se dizer, então que, através de um conjunto de medidas, obtém-se os blocos básicos de molde, formando a roupa mais simples para um tipo específico de pessoa. (OSÓRIO, 2007)

Os materiais necessários para o desenvolvimento da modelagem são: régua, esquadros, lápis, papel, fita métrica, calculadora, carretilha, borracha, fita métrica, tesoura e outros.

Também existe a modelagem computadorizada que se assemelha à modelagem plana, usa mesmas técnicas, apenas o que as difere é o instrumento. A modelagem plana usa o papel e lápis como principais instrumentos, a computadorizada dispensa esses utensílios, ela faz o uso de um computador com o sistema CAD/CAM (Computer Aided Design/Computer Aided Manufacturing).

#### 2.2.1.2 Modelagem Tridimensional

Também conhecida como *Moulage* ou *Draping*, à base a ser trabalhada é um tecido ou tela, diferenciando-se da modelagem plana que usa um papel como base de seu molde. Segundo Osório (2007) é um trabalho artístico em que o tecido é moldado diretamente no corpo ou manequim de um modo que darão forma geométrica ao molde. Assim visualizam-se as três dimensões: Altura, largura e profundidade.

Esse método possibilita a visualização direta do resultado e da aparência do produto e seu caimento com o tecido a ser utilizado.

Muitos modelistas associam as duas técnicas de modelagem para a construção de uma roupa a fim de obter uma maior precisão no tamanho, no caimento do tecido entre outros.

### 2.2.2 Desenvolvimento da Roupa

O vestuário se envolve diretamente com a saúde da mulher, que requer atenções para aspectos tanto físico como psíquico, podendo melhorar ou alimentar essa problemática. As peças do vestuário vêm sendo bem consideradas e estudadas por várias ciências, a Biomecânica, a Fisiologia e a Psicologia (GRAVE, 2004).

A mulher envolvida por suas vestes exerce interatividade de ações e movimentos, que são uma forma de expressão de si mesma, expostos por meio de pensamentos e sentimentos, fazendo delas uma extensão de seu próprio corpo.

Por isso o vestuário deve atender a todas as expectativas para facilitar a vida cotidiana. E de modo geral deve respeitar não só a ergonomia, como também as suas limitações, que podem aparecer na movimentação e troca de roupa. Segundo Grave (2004), a atenção com o vestuário beneficia não apenas o vestir, mas facilita e lhe dá autonomia na decisão da escolha da peça na hora de troca.

## 2.3 ORGULHO FEMININO

Na literatura da psicologia, descreve que o ser humano se baseia em dois motivos para as suas ações, a força fisiológica e a social. A força fisiológica pode estar associada às necessidades básicas do homem para a sua sobrevivência na natureza, podendo ter como base as suas necessidades físicas como fome, frio, doença, entre outros. Já a social são as obrigações que o homem tem com outros indivíduos de sua mesma espécie, para garantir o convívio. Para Barros (2007) é o desejo de agradar os demais.

Para Thomas (1951) já não são apenas duas forças que motivam o homem em suas ações, mas sim quatro: desejo de correspondência ou resposta, de reconhecimento, de segurança, de prestígio ou aprovação social.

Dentre das quatro, as que mais terão relevância dentro deste trabalho são: desejo de aprovação e de resposta. Segundo Thomas(1951) o desejo de resposta

também pode ser entendido como o desejo de correspondência, pois o homem procura relações sociais e sexuais com outros indivíduos da mesma espécie, o desejo de aprovação pode ser considerado como prestígio ou reconhecimento, são atos que possuam a aprovação da sociedade.

A sociedade sempre impôs perante os seus indivíduos suas regras, tradições e cultura, obrigando os a se comportar, vestir, comer, de acordo com suas leis. É uma forma de garantir que a mesma possa se coexistir e perpetuar a espécie.

Ao longo da história da indumentária, pode-se perceber que a roupa sempre foi um meio de separação dos indivíduos, na França, a burguesia, queria se misturar com os nobres que eram a classe social mais alta naquela época, tentando copiá-los e a nobreza inventava mais e mais coisas para que pessoas de classe social baixa não se misturassem com eles. As roupas eram fatores que ajudavam a distinguir as pessoas, classificando o indivíduo (LAVÉ, 2008).

Hoje, esses preceitos ainda estão presentes dentro da sociedade e dos indivíduos. Pode-se até caracterizar isso como uma tradição ou cultura. Os valores de se vestir bem, de ter uma boa aparência são uma forma de agradar as pessoas com quem se convive (BARROS, 2007). Como também são fatores que influenciam a autoestima feminina. Toda a mulher quer ser bonita, assim ela se sente bem, agrada as pessoas ao redor dela, agrada o seu companheiro ou mesmo por meio da beleza consegue um. Toda essa vaidade se torna um orgulho feminino.

Os seios fazem parte da identidade da mulher, é também uma forma de diferenciação com o sexo oposto, são fatores de beleza e sexualidade. Assim quando é diagnosticado o câncer de mama ela se sente ferida e com medo, sente receio por sua vida e isso a faz refletir sobre si mesma. Quando termina o tratamento e a ameaça do câncer é anulada, a doença em si já não passa a ser mais o objeto de estudo, a mulher e a sua autoestima passa a ser esse lugar de observação.

Dentro dos tratamentos do câncer, a radioterapia é o meio mais eficiente para se chegar à cura ou o avanço do nódulo, junto com esse procedimento a paciente muitas vezes tem que tomar remédios que são fortes para o seu organismo, deixando-a inchada, com a imunidade baixa, sensível ao sol, queda do cabelo e entre outros. A queda do cabelo é um fato muito marcante durante o

processo de tratamento, os cabelos femininos carregam toda a feminidade, sensualidade e beleza da mulher. É uma característica que junto com outras compõem a autoestima da paciente.

A mastectomia é outro fator que agrava a situação da paciente em relação com a sua aparência, os seios passam a ter tamanhos diferentes, cicatrizes grandes, podendo não apresentar a auréola, pois em muitas ocasiões estão afetadas por células cancerígenas. De acordo com o Ministério da Saúde, muitas mulheres chegam a pedir aos seus médicos que reconstituam a auréola, evitando a sua perda.

A cirurgia pode causar grandes cicatrizes que podem chegar do centro do tórax até abaixo das axilas. Algumas morbidades são a retirada do músculo peitoral e em alguns casos a retirada da linfadenectomia axilar, o que resulta numa limitação de movimentos do braço e às vezes em um orifício abaixo da axila. Essa viragem que a paciente sofre com o seu corpo físico a faz com que cause um incremento na atividade de reflexão, ou seja, ao mesmo tempo em que percebe essa modificação morfológicas<sup>4</sup>, produzem as alterações a nível psicológico (BROGES, 1985).

A mulher, se não assistida pela família e por médicos, pode ter um caimento da autoestima, causando-lhe deferimento e podendo até levar a depressão. Pacientes que possuem um acompanhamento médico, o apoio da família e de seu companheiro, melhorando o seu estado clínico, prolongando até a vida da mesma.

Existem muitos casos de mulheres que superam esse trauma, como retrata o trabalho de David Jay, fotógrafo renomado de moda, que estava acostumado a retratar belas modelos, decidiu mudar o foco da sua câmera e retratar mulheres que tiveram o câncer de mama. Seu projeto tem o nome de “SCAR” – *Survivor Cancer* retrata aquilo que o câncer traz de mais difícil. Essas mulheres mostram com orgulho a sua luta vencida contra o câncer, como mostra as imagens a seguir.

---

<sup>4</sup> Estudo da forma de um organismo, a parte física do ser e tudo que a compõem, como partes de seu corpo.



**Figura 1: Mulheres Sobreviventes do câncer de Mama**  
Fonte: David Jay, 2011, SCAR Project (SurvivorCancer).



**Figura 2 - Mulheres Sobreviventes do Câncer de Mama.**  
Fonte: David Jay, 2011, SCAR Project (SurvivorCancer).



**Figura 3 - Mulheres Sobreviventes do Câncer de Mama**  
Fonte: David Jay, 2011, SCAR Project (SurvivorCancer).

As fotografias deixam claro que muitas mulheres sofrem e/ou sofreram com essa doença, isso independe de sua etnia, religião ou cor.

Existem muitas ONGS que realizam ações para a conscientização da prevenção do câncer de mama, como a ação da ONG Orientavida com o apoio da ICDH – Instituto de Compromisso com o desenvolvimento Humano, que realizou a Ação Pense Rosa. Mas entre outras ações a maior delas é o “Outubro Rosa” realizado aqui no Brasil pelo Instituto Neo Mama de Prevenção e Combate ao Câncer de Mama, que é um evento realizado em todo o mundo, onde grandes símbolos dos países são iluminados com luzes rosa, como a Opera House na Austrália, o Cristo Redentor Rio de Janeiro, e cidades tomam iniciativas para ajudar na prevenção e combate contra o câncer.

Durante o mês de Outubro são organizadas passeatas, distribuição de rosas e laços rosa (que é o símbolo do combate ao câncer), palestras, entre outros. As pessoas tomam a conscientização e passam a se solidarizar com a ação usando o rosa. (INSTITUTO NEO MAMA DE PREVENÇÃO E COMBATE AO CÂNCER DE MAMA 2013)

### **3. METODOLOGIA**

#### **3.1 CONCEITO**

A palavra “metodologia” vem do latim, onde “methodus” possui o sentido de “como/ modo de realizar algo ou caminho”.

Assim, o método é o conjunto das atividades sistemáticas e racionais que, com maior segurança e economia, permite alcançar o objetivo – conhecimentos validos e verdadeiros – traçando o caminho a ser seguido, detectando erros e auxiliando as decisões do cientista. (LAKATOS; MARCONI, 2010, p65)

Nem todos os ramos de estudo que empregam estes métodos são considerados ciências, por tanto a utilização de métodos científicos não é de uso exclusivo da ciência, segundo Lakatos (2010) não há ciência sem o emprego de métodos científicos. Metodologia baseia-se primeiramente em fundamentos epistemológicos, coleta de dados, abordagens, fatos para a resolução de um problema.

#### **3.2 PESQUISA**

Existem duas formas de pesquisa: Quantitativa e Qualitativa. Para Severino (2007) quando se fala de pesquisa qualitativa ou pesquisa quantitativa, não esta se referindo a uma modalidade de metodologia em particular. Neste trabalho será utilizada à abordagem qualificativa, que é uma pesquisa indutiva onde as pessoas podem se sentir livre para da uma resposta ou opinião, abrindo espaço para a interpretação. Assim descrevendo de suas próprias maneiras seus problemas e dificuldades, podendo até apontar possíveis soluções as suas necessidades específicas.

De um ponto de vista mais especifico, será utilizada também a pesquisa exploratória, onde levantamentos bibliográficos foram utilizados e citados durante todo o processo de construção deste trabalho. Assim haverá pesquisas apenas com pessoas que tiveram experiência com o problema.

### 3.3 PESQUISA DE CAMPO

A pesquisa de campo foi feita por meio de entrevista, aos quais mulheres que passaram pelos tratamentos do câncer de mama e fizeram a cirurgia de mastectomia puderam responder às perguntas, de forma livre e assim permitindo que suas opiniões sejam expressas.

### 3.4 ENTREVISTA

As entrevistas foram realizadas no período de 10 a 23 de outubro de 2013 com quatro mulheres que fizeram a mastectomia, todas possuíam a idade superior de 35 anos, sendo que a com mais experiência possui 56 anos. São mulheres que moram em Londrina e São Paulo, as que moram em outra cidade residem aqui por conforto, pois concluíram seus tratamentos em suas cidades e estão em Londrina nas casas de familiares, para uma recuperação mais tranquila. Uma das entrevistadas mostrou-se mais disposta a contribuir com a pesquisa fornecendo informações mais detalhadas a respeito do problema.

Depois da cirurgia todas sentiram dificuldades em vestir e despir suas roupas necessitando assim de ajuda de familiares, companheiro entre outros. Após a recuperação conseguem vestir-se sozinhas, mas com dificuldades, às vezes precisando de ajuda. Dependendo da cirurgia que realizaram o ato de levantar o braço e fazer um ângulo maior que  $50^\circ$  é quase impossível. Com a ajuda de fisioterapia esses movimentos retornam, mas em alguns casos a recuperação nem sempre existe, “encostar o braço na orelha será algo impossível para mim, mesmo com fisioterapia” (entrevistada A).

A maior queixa era em relação ao tamanho da cava, pois a cava era muito estreita e isso incomodava após a cirurgia e na hora se vestir tornava o ato mais difícil. Às vezes chegava até a machucar causando assaduras. Quando elas saem da cirurgia o seu corpo está todo com cicatrizes com pontos recém-feitos, “estava toda costurada”, e a roupa as incomodava.

Todas tinham receio de mostrar o corpo, mesmo por debaixo da roupa, pois em muitos casos as mulheres tendem a inchar devido o tratamento. O que faz com que seu corpo mude, causando descontentamento com a aparência, mas isso não as impede de querer ter sua feminilidade de volta. As entrevistadas citaram o desejo em ter roupas que não tivesse muito decote, mas que tenham algo a mais na roupa, que possuam beleza, que chamem atenção.

Mencionaram também que além de seu braço estar com a movimentação restrita, a sua mão não possuía mais a força que tinha então fechos, botões e zíper se tornam complicados para o manuseio.

Uma das entrevistadas, contou que fez a retirada da mama, músculo peitoral e gânglios linfáticos da axila, o que resultou em um orifício abaixo do braço. Queixou-se também que isso a incomodava durante o dia e a noite na hora de dormir, pois o braço precisava estar apoiado em algum local e que o mesmo pudesse descansar.

#### 3.4.1 História de Vida.

Entrevista feita no dia 23 de Janeiro de 2014, onde uma das entrevistadas contou toda a sua trajetória desde o diagnóstico até a sua cirurgia de retirada da mama e da linfadenectomia axilar.

“Eu não sentia nada, nem dor. Para mim estava tudo normal. Fui a minha ginecologista, fiz alguns exames. A médica me mandou fazer vários exames, o que já era rotina para mim. Quando os resultados dos exames de mamografia chegaram ao seu consultório ela me ligou, marcando uma consulta no mesmo dia. Para mim aquilo me deixou preocupada. Assim que cheguei à médica me disse o que estava ocorrendo, me falou que eu tinha um nódulo no seio direito. Aquilo foi como se eu estava perdendo o chão, naquele momento de choque me custou acreditar eu pensei como assim? Eu sempre fiz o auto-exame! Eu... confesso que comecei a chorar na frente dela. Aquilo foi uma sentença de morte, para mim eu ia morrer ali, já imaginava eu contando para meus pais, meu marido e minha irmã. A médica se sentou ao meu lado e eu chorava, chorava. Tentou-me tranquilizar de todas as formas, me falando que muitas mulheres conseguem vencer e vivem. Mas

sinceramente? Eu não queria saber das outras mulheres! Era eu que ia morrer! Aquele dia foi o pior da minha vida, sentei no carro e chorei, não sei quanto tempo eu fiquei lá, mas sei que foi uma eternidade, chorei tanto que foi difícil eu ligar o carro e voltar para casa. Eu não parava de chorar até chegar em casa, Kassia, naquela época eu tinha 35 anos, era mulher formada, trabalhava, casada mas tremi de medo, tive medo de olhar para meu marido!

Quando o vi eu sentei no banquinho que tem na garagem e chorei, chorei mais do que eu havia chorado, parece que quando eu o vi o meu desespero aumentou, ele ficou perdido, mas me abraçou. Ficamos lá na garagem por muito tempo eu tinha perdido a noção do tempo. Depois que eu contei o meu diagnóstico ele chorou comigo e fui dormir chorando. Se ele me falou alguma coisa eu não me lembro a única coisa que eu pensava é que eu ia morrer.

No dia seguinte ele tinha marcado consulta com um oncologista para o mesmo dia, fomos juntos ao médico, eu estava acabada mal me arrumei. O médico me disse que o câncer que eu tinha não era tão grave, ele foi diagnosticado precocemente e que eu tinha altas chances de cura. Aquilo foi um sofrimento de ar para quem estava se afogando, senti como se fosse água escorrendo em meu corpo. À noite eu marquei com meus pais e minha irmã para jantar na casa deles. Foi mais difícil contar para eles. Meu pai caiu no chão com as mãos na cara, minha mãe e irmã me abraçaram e nós choramos muito. Ninguém jantou naquela noite.

Depois disso tudo eu havia marcado uma cirurgia para fazer uma biopsia do câncer, o resultado foi o que já me falaram eram um câncer novo e não era muito agressivo e que com os tratamentos era possível de eu controlá-lo. Durante o tratamento de quimio eu senti nada, nenhum mal estar, nenhum enjoo nada, o que foi bom, isso não atrapalhou a minha rotina em nada, o que era difícil era ir a clínica de oncologia três vezes por semana e fazer o tratamento de radioterapia, durava 3 horas e era muito chato! Além de doer incomodava muito. Mas fiz muitas amizades e fiquei espantada, no meu horário quase todas as mulheres que estavam lá também tinham o câncer de mama, eu não sabia que tinha tantas outras mulheres com esse mesmo câncer que eu. Fiquei uns sete meses nisso eu fazia a quimio e a radio juntas. O que eu tive de efeito é que eu inchei! Inchei muito! Fiquei gorda! Acho que ganhei uns 10 quilos agora eu to uma bolinha! Ah, e a queda do meu cabelo neh?

Eu tinha cabelo até na cintura era armado agora eu to que esse cabelinho, o engraçado é que ele ficou superfino e com a cor cinza. Olha para mim, essas manchas aqui eu não tinha, acho que fio por causa da rádio. Dai, eu fazendo os tratamentos a minha esperança aumentava, eu estava fazendo tudo certinho, não faltava um dia e não perdia o horário dos remédios da quimio, esta tudo bem.

Até que eu fiz o exame de novo. Aquilo me deu pânico de novo, o resultado foi que eu tinha que tirar o nódulo, eu não gosto dessas coisas de imaginar alguém me abrindo, isso me dá pavor. Mas fazer o que?. Eu fiz a retirada do nódulo e assim fizeram a biopsia de novo, o medico virou para mim e falou bem sincero, você vai ter que fazer a mastectomia, mas logo me tranquilizou dizendo que é apenas a retirada de uma parte do seio e ia ficar tudo bem. Isso a cirurgia foi marcada para uns 5 meses a frente, continuei com os meus tratamentos.

Quando eu fui fazer um exame antes da cirurgia o medico ficou preocupado comigo, ele me disse que o câncer se desenvolveu! E que a minha cirurgia seria total, ou seja, eu teria que retirar todo o meu peito direito e mais a glândula. Eu pensei vou ficar deformada! Que homem vai querer uma mulher sem peito? Inchada, gorda, manchada e sem cabelo? E isso não saía da minha cabeça.

Depois que eu fiz a cirurgia eu fiquei com vergonha, de mim, pensava no meu marido e chorava de vergonha. Olhava no espelho e não me reconhecia mais! Eu via uma mulher gorda e careca, com uma cicatriz enorme no peito. Aquela não era eu. Virei para o meu marido e abri o jogo, falei que se ele quisesse me largar, eu ficaria bem e o entenderia. Acho que aquela foi a pior coisa que eu fiz, pela cara dele eu pensei que ele ia me bater. Foi uma coisa de raiva com sofrimento nunca vi ele fazer aquela cara. Ele simplesmente saiu. Não... falou nada. Me deixou... sozinha naquela noite. Pedi desculpa e ele chorou me perguntando como eu pude pensar isso dele. Sinceramente, Kassia, me arrependo até hoje.

Agora eu to sem um peito mesmo, vejo a vida de uma forma diferente! To feliz com o que sou. Já marquei uma cirurgia de reconstituição da mama, vou colocar uma prótese o problema é a aureola do peito, mas tudo bem vou ficar sem mesmo. Hahahahavou ficar despeitada ”.

### 3.5. ANÁLISE DOS RESULTADOS

A roupa a ser desenvolvida deve atender a todas as expectativas do público escolhido, para facilitar principalmente hora de se despir e vestir. Levam-se em consideração todas as necessidades da paciente e aplicá-las na roupa.

Com essa pesquisa ficou evidente a necessidade de sua independência: conseguir se vestir e despir sem ajuda de outra pessoa e que seja de uma maneira fácil, o que mostra ser uma forma de reconquistar a sua autonomia. Assim a utilização de técnicas de modelagem para a ampliação das costas em relação à frente, com a abertura na parte da frente ou mesmo golas com o diâmetro maior. Além disso, as roupas podem ser simples como peças únicas, podendo ser um vestido ou macacão, pois será apenas uma peça para vestir, algo prático.

Elas têm medo de mostrar o corpo para pessoas que não conhecessem, tanto as cicatrizes como as novas curvas que o seu corpo adotou. Mas não se importavam em mostrar para pessoa com quem possuíam mais intimidade. Então será necessária para o desenvolvimento do vestuário, uma roupa que não marque muito o corpo e o tecido poderá ser estruturado, para dar uma disfarçada.

A região da cava as incomodava muito, então para amenizar esse incômodo é necessário que a mesma seja maior, assim facilitando no ato de vestir e dando conforto durante o dia e melhorando a ventilação do corpo. A gola que é algo essencial deve ser grande, mas não de maneira muito decotada, para não mostrar a cicatriz, ela deve servir como um facilitador na hora de se vestir.

Por mais que o seu corpo tenha mudado a paciente não deixou de ser mulher, elas ainda querem mostrar o seu lado feminino, então as roupas podem ter um toque “*girly*” em suas formas e como o desenvolvimento da primeira coleção as tendências de verão, as roupas podem ser curtas. Com saias e vestidos rodados ou apenas presos na cintura.

A paciente tem a movimentação do braço limitado, sensibilidade da pele, principalmente na região do busto e da axila, por causados tratamentos da quimioterapia e radio terapia, que deixam a pele mais sensível, devido à cirurgia.

Muitas vezes devido aos remédios que tomam elas não podem tomar sol, pois elas ficam sensíveis à radiação solar, o que causa manchas escuras em sua pele.

Também devido aos tratamentos a paciente perde o apetite fazendo com que ela perca massa muscular e gordura, o que a faz ter a sensação térmica mais sensível, ou seja, ela começa a passar muito frio, mesmo em dias quentes e com sol. Mas nesse último caso varia muito com a gravidade do diagnóstico do câncer, pois as que tiveram o diagnóstico mais grave tomaram remédio mais fortes e por longo período assim ficaram mais magras em relação ao que pesavam.

Em casos onde a paciente foi diagnosticada com o câncer, mas não tiveram necessidade de fazer um tratamento mais agressivo, os seus corpos incharam, chegando até a pesar mais da metade do que pesavam.

A mastectomia, muitas vezes causa feridas na região do busto que machucam com o atrito da roupa. Também com a retirada a linfadenectomia axilar, essa região, abaixo do ombro, fica sensível, precisando de atenção em dobro. Também muitas sofrem de paresia<sup>5</sup>, em suas mãos, isso torna se difícil na hora lidar como fechos ou zíperes de roupas. Assim o uso de fechos ou colchetes para as roupas facilitaria o manuseio. A figura 4 mostra a cirurgia de mastectomia e a retirada da linfadenectomia axilar.



**Figura 4 - Mastectomia e a Retirada da Linfadenectomia Axilar.**  
**Fonte: Da Autora (2013)**

---

<sup>5</sup> Paresia é a diminuição da força muscular (GRAVE, 2004)

Na figura 4 pode-se ver a mastectomia total, a paciente teve a retirada do seio direito, músculo peitoral e da linfadenectomia axilar. Assim nota-se com a retirada do seio, logo abaixo da axila apareceu um volume maior que antes não existia. Esse volume que esta entre o braço e o tronco causa um grande desconforto e às vezes pode levar a assaduras na região, causando dores e complicando a saúde da paciente.

Na figura 5, vê-se a abertura do orifício causado pela retirada da linfadenectomia axilar, devido a sua forma é causador de assaduras fazendo-se necessário limpeza com frequência, pois é uma área que não recebe ventilação e fica no escuro, criando umidade e permitindo a instalação de fungos ou bactérias que podem ser prejudiciais à saúde. A pele nessa região também fica mais sensível, pois a ela foi esticada devido à cirurgia.



**Figura 5 - Mastectomia e a Retirada da Linfadenectomia Axilar.**  
**Fonte: Da Autora (2013)**

Como pode-se notar na imagem a cicatriz da mastectomia é grande, começa no centro frente e segue em direção crescente até ficar abaixo da axila. Com a retirada da linfadenectomia axilar a paciente se sente incomodada em seu dia a dia, por sentir a falta de algo assim precisam de algo para apoiar o braço, ou que ajude no conforto da axila. De tal modo é necessário o uso de uma “almofadinha” que possa ficar na horizontal quando a mulher esta em pé ou sentada e na vertical quando estiver deitada, dormindo.

Portanto sabendo de todas as dificuldades com o pós-cirúrgico, a paciente muitas vezes tem o movimento do braço restringido e precisa de ajuda na hora de se vestir. Como se vê na imagem a seguir em certos momentos é necessário à ajuda de terceiros na hora de tirar e colocar a roupa.

Desse modo a roupa deve facilitar o cotidiano da paciente, priorizando o conforto e principalmente praticidade, na hora de se vestir, durante o uso da roupa e quando for se despir.

### 3.5.1 Desenvolvimento da Lingerie

Além do desenvolvimento da roupa que facilite o ato de vestir e despir das pacientes, esse projeto propõem também melhorar a qualidade de vida das mulheres do pós cirúrgico da retirada do câncer de mama por meio da construção da lingerie. A lingerie é dividida entre sutiã e a sua parte inferior a calcinha. Considerando a patologia estudada destaca-se o desenvolvimento apenas da parte superior da lingerie: o sutiã.

O sutiã a ser criado atenderá as necessidades físicas das mulheres que principalmente fizeram a retirada da linfadenectomia axilar, mas também se deve considerar os movimentos do seio em relação com o sutiã, segundo Zhou et. Al, deve-se avaliar um quadro de referência confiável para o movimento humano o estudo deve ter como base pontos de referência do corpo que estão facilmente e reprodutivamente identificados em todos os indivíduos.

## **4. DIRECIONAMENTO MERCADOLÓGICO.**

Neste capítulo foram abordados conceitos sobre a empresa, como o nome, porte, a marca, logo, sistema de vendas e público alvo. Eles serão detalhados e explicados de acordo com a empresa.

### **4.1 NOME DA EMPRESA**

KKONDO Indústria e comércio Ltda.

### **4.2 PORTE**

A empresa é classificada como microempresa, de acordo com o BNDS (BANCO NACIONAL DO DESENVOLVIMENTO) uma empresa que é considerada microempresa, a sua renda anual bruta é menor ou igual a 2,4 milhões de reais.

### **4.3 MISSÃO**

Desenvolver e produzir vestuários que tenham como prioridade a ergonomia e conforto aliados com design diferenciado, para que os vestidos, saias e blusas sejam fatores que auxiliam na autoestima feminina, ajudando as a recuperar toda a sua feminilidade, beleza e valor. Assim a AME deseja que suas clientes possam se sentir satisfeitas tanto fisicamente e psicologicamente em relação ao produto oferecido por nós.

### **4.4 VISÃO**

Estar entre as principais marcas e ser referência em ergonomia, qualidade e design dentro do mundo da moda.

#### 4.5 VALORES

- Valorização Humana
- Comprometimento
- Inovação
- Confiança
- Integridade

#### 4.6 LOGO



**Figura 6 - Logo da Marca**  
**Fonte: Da Autora (2013)**

A logo possui a cor roxa por ser uma das cores que estão marcadas pela sociedade como cores femininas, pois é uma cor que nos lembra de uma mulher e não de uma menina. Os riscos que possuem na parte de cima da logo são os riscos da lapidação de um diamante. O que nos lembra da beleza, preciosidade, valorização e importância da pedra, que no caso a nossa pedra preciosa é a mulher. Possui o formato redondo, porque isso nos lembra do próprio formato da mama.

## 4.7 SISTEMAS DE VENDAS E POSTOS DE VENDA

A venda é por meio de lojas físicas onde podem ser encontradas nos grandes centros das cidades, como lojas multimarcas, ou mesmo online, onde a cliente pode acessar o site e fazer sua compra.

## 4.8 PÚBLICO ALVO

A marca tem como meta atender principalmente as necessidades fisiológicas e psíquicas das mulheres que passaram pelos tratamentos do câncer de mama. Assim atendendo mulheres de acima de 35, pois é a idade onde o câncer tem mais incidência (INSTITUTO NACIONAL DO CANCER – INCA 2003).

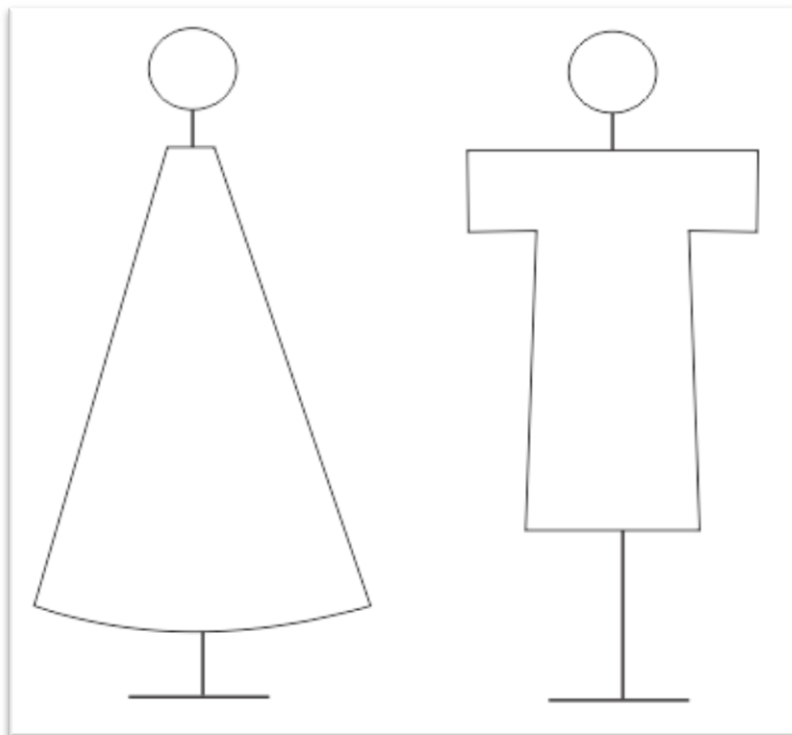
### 4.8.1 Imagem Do Publico Alvo



**Figura 7 - Bem Estar - Mitos e Verdades.**  
Fonte: Site Uol

#### 4.9 SHAPES USADOS

Dentro de toda a coleção, a forma predominante será a linha A, também conhecida como trapézio. Onde na região do ombro é estreita e vai se alongando ao chegar a sua base. Também, existe looks com o shape em T, onde as mangas que são grandes, também essa forma possuem a sua base larga. A figura 8 mostra como esses shapes se comportam.

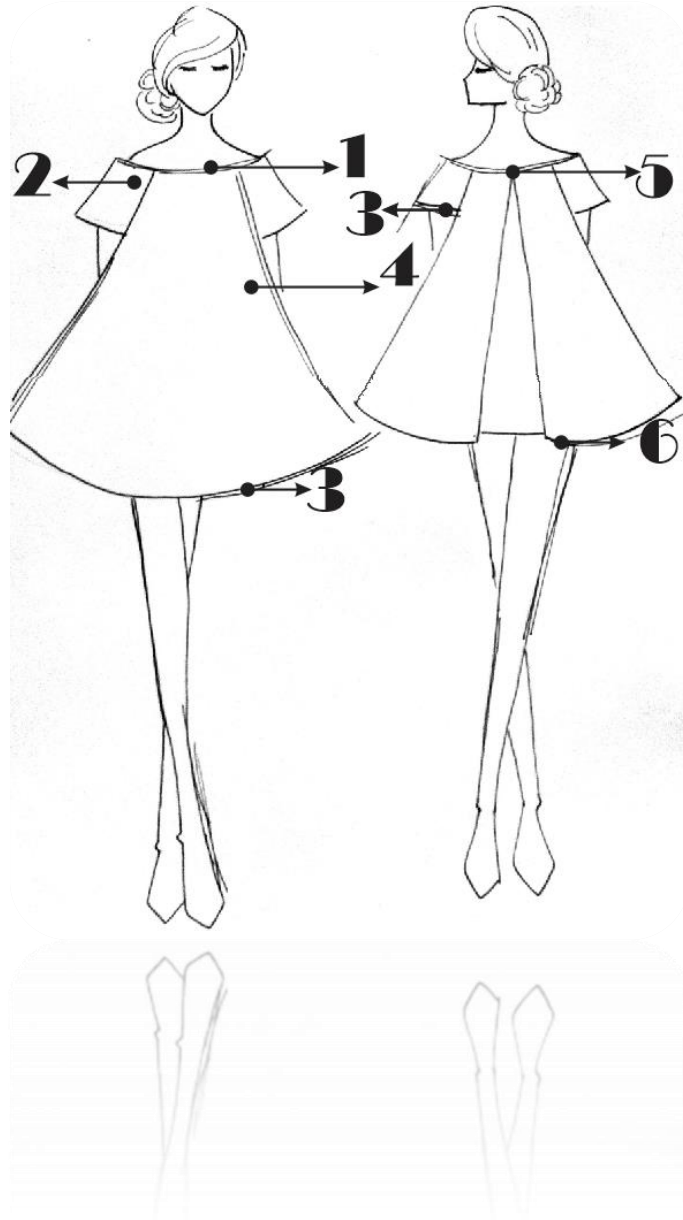


**Figura 8 - Shapes A e T.**  
**Fonte: Da autora (2013)**

## 4.10 ATENDENDO AS NECESSIDADES

### 4.10.1 Roupas

A figura 9 representa um dos looks confeccionados e todos os aspectos ergonômicos aplicados na roupa, para que as necessidades do público alvo sejam totalmente atendidas.

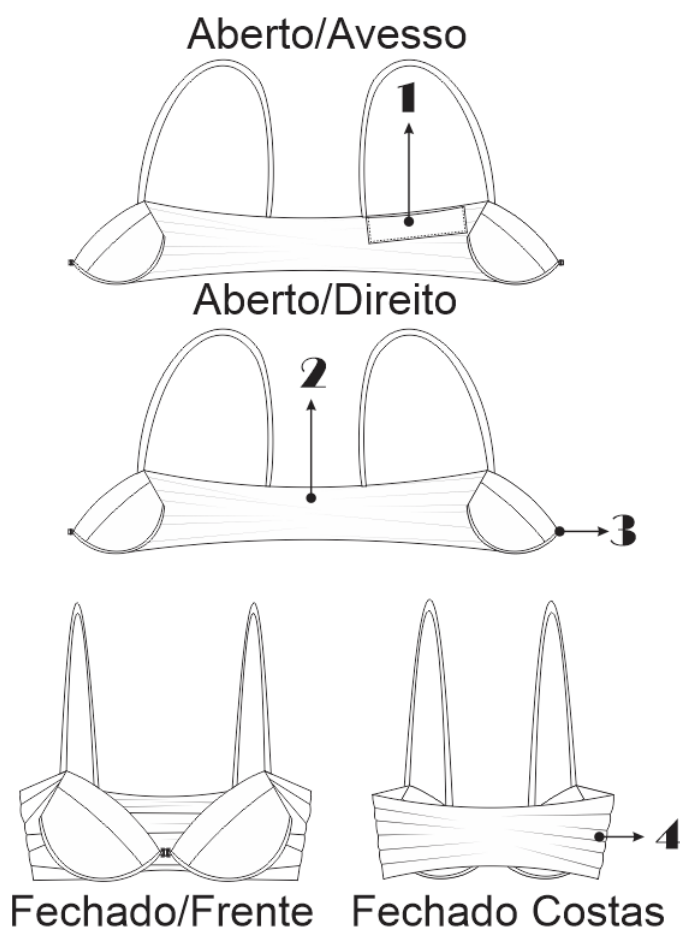


**Figura 9 - Atendendo Necessidades - Roupas**  
Fonte: Da autora (2013)

Na imagem cada número é uma característica que a roupa assumiu para dar mais conforto a mulher.

- 1 - Decote Boca Canoa facilita no ato de despir e vestir, por ter uma circunferência maior e não é muito decotada.
- 2 - Manga Raglan, para ter mais conforto e maior circunferência, assim evita muitas costuras na região da cava.
- 3 – Barras da manga quanto do vestido são feitas com um viés de cetim assim dando maior conforto. Pois as costuras estarão escondidas por um viés, evitando o atrito com a pele.
- 4 – Modelagem Big, para facilitar quando despir e vestir, melhorar a circulação do ar dentro da roupa e não fica muito justa assim evitando marcar o corpo.
- 5 – Aumento na Gola, para aumentar a circunferência da gola em alguns looks é colocado um colchete de gancho que segura uma prega e em outros looks são recortes na roupa em forma de retângulo, onde esse recorte possui um tule que ao esticar aumenta e diminui o tamanho da gola.
- 6 – As costas possuem dois a quatro centímetros a mais do que a frente, isso serve para melhorar o desempenho da paciente quando for se despir ou vestir. Pois aumentando as laterais das costas fica mais fácil de se manusear.

## 4.10.2 Sutiã



**Figura 10 - Atendendo Necessidades - Lingerie**  
**Fonte: Da autora (2013)**

- 1 – Bolso, para acoplar a “almofadinha”, deixando na horizontal, esse sutiã é para ser usado durante o dia. Assim essa almofadinha pode suprir a falta que a linfadenectomia axilar deixa após sua retirada.
- 2 – Não possui fecho nas costas assim proporcionando maior conforto.
- 3 – Fecho é na frente, para que a paciente possa colocar e tirar o seu sutiã, sem precisar da ajuda de terceiros, recuperando a sua autonomia.
- 4 – A lateral é maior do que os demais sutiãs, chegando a ultrapassar os limites da cava, pois o bolso que abriga a almofada tem que chegar até abaixo da axila.

## 4.11 DIFICULDADES ENFRENTADAS

A maior dificuldade no desenvolvimento dos produtos Ame está no planejamento das estampas, que são exclusivas e são a principal característica da marca. As roupas são totalmente estampadas. Por isso a atenção e cuidados devem sempre estar acompanhando o desenvolvimento da roupa e a sua produção.

### 4.11.1 Estamparia

A tecnologia de estamparia empregada nessa coleção é a Sublimação, que é a impressão de uma imagem por meio de uma impressora onde é feito o uso de papel para sublimação, com tinta sublimática. Assim por meio da prensa a imagem se fixa em diferentes tipos de produtos podendo ser no tecido, chinelo, canecas, mouse pad e outros.

Em Londrina existe apenas uma estamparia que possui uma prensa grande, 1,20 metros por 0,90 metros. A prensa deve ser grande, pois as peças de roupa terão apenas uma única imagem em seu todo, ou seja, uma única imagem para cada parte da peça, ou seja, a estampa usada na frente é diferente das costas e das mangas. Por isso a necessidade de uma prensa grande. Também por ser única, os prazos para a produção do trabalho ficam dependentes da produção da estamparia, assim dificultando a confecção das roupas.

A estamparia pede que quando for fazer a sublimação, as peças já estejam cortadas, ou seja, as partes como as mangas, frente e costas já estejam definidas e representadas no tecido. Devido a isso os tamanhos das impressões já estão definidos. As medias que são levadas em consideração é o tamanho da altura e largura da peça. A imagem a seguir representa bem o que foi explicado.



**Figura 11 - Encaixe na Sublimação Cós.**  
**Fonte: Da autora (2013)**

Na figura 11 pode-se notar que um cós foi sublimado a partir dessa imagem. A imagem sublimática possui 90 centímetros de comprimento e 50 centímetros de largura, o que permitiu o encaixe do molde perfeitamente. Mas pensando que o cós é uma parte pequena que compõem a peça de roupa, sublimações que estamparam costas inteiras possuíam o tamanho superior de 1 metro. Como vemos na fotografia a seguir onde a parte das costas foi sublimada.



**Figura 12 - Encaixe na Sublimação Costas.**  
**Fonte: Da autora (2013)**

#### 4.11.2 Tecido

O material usado para a sublimação pode ser malha ou tecido plano, mas obrigatoriamente a sua composição de ter no mínimo 80% de poliéster. Devido à fixação da tinta sublimática ser melhor em tecidos sintéticos.

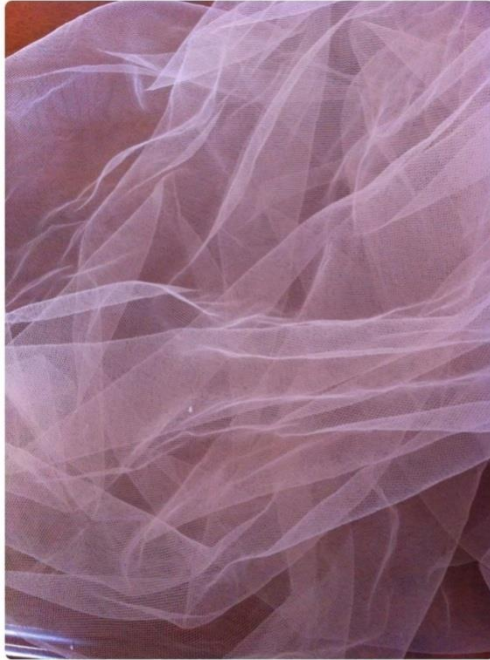
A escolha do tecido é muito importante, pois ele também atende a fatores ergonômicos e estéticos. Deve ser um tecido fluido, que não pese e não marque no corpo, deve possuir elasticidade para ser fácil na hora de se vestir e de se despir. Para a confecção das peças foram usados os tecidos, Cetim com 97% Poliéster e 3% Elastano, Musseline 100% Poliéster, a Entretela Polysek e o Tule.

O Musseline foi usado para dar mais leveza ao vestuário, assim dando movimento e leveza, a sua composição é de Poliéster o que faz possível a sua sublimação. O uso da entretela deixou o tecido mais estruturado que garante que não irá marcar o corpo e por dentro da roupa deixou um toque mais macio, diferente do Cetim. Por ser uma entretela que geralmente é usada em malharia ela não faz com que o Cetim perca a sua capacidade de elasticidade.

O Tule fora usado para dar mais estrutura aos recortes que são encontrados nas costas de alguns looks, por ser fácil de modelar ele estica de acordo com o movimento, assim aumentando o diâmetro da gola e ao mesmo tempo estruturando-a.

Na figura 13 estão representados os tipos de tecido que foram usados na confecção das peças.

Tule



Musseline



Cetim



Entretela



**Figura 13- Tecidos Usados.**  
Fonte: Da Autora (2014)

#### 4.11.3 Imagem

Para o desenvolvimento da estampa é necessário fotografias próprias, para garantir a exclusividade do produto.

Para isso é importante o apoio de um fotografo profissional que saiba lidar com a luz, foco imagem e edição. Também é importante identificar a melhor hora do dia, pois dependendo do horário a imagem pode “queimar” e as imagens não terem uma boa qualidade. As imagens que serão usadas para compor toda uma peça de roupa foram necessário uso de alta resolução, onde cada imagem possui no mínimo um giga de armazenamento, o que dificultou a sua manipulação tornando-se demorada.

Cada peça de roupa divide uma imagem, nela mangas, frente ou costas possuem uma estampa que se encaixa nas demais se unindo e transformando-se na imagem. Assim na hora da sublimação deve se ter atenção na etapa de prensagem da imagem.

#### 4.11.4 Costura

A costura também atende padrões ergométricos, pois com o tratamento algumas pacientes têm a sua sensibilidade da pele aumentada e por causa da cirurgia que deixa feridas com pontos ou cicatrizes. Por isso em todas as costuras serão protegidas por um viés, para melhor conforto da pessoa que irá vestir, assim evitando o atrito da costura com a pele. Os acabamentos nas barras e mangas terão um viés para um melhor caimento e principalmente conforto. Isso gera mais tempo ao costurar, devida ao numero de costuras que serão passadas em um mesmo local para pregar o viés.

Serão usados colchetes nas roupas como forma de fechar e abrir. Esses colchetes são de gancho, geralmente utilizados em calças sociais onde o mesmo fecha o cóis. As figuras 14 e 15 mostram o viés e o colchete de gancho.



**Figura 14 - Viés**  
Fonte: Da autora (2014)



**Figura 15 - Colchete de Gancho.**  
Fonte: Da autora (2014)

## 5. PESQUISA DE TENDÊNCIAS

### 5.1 TENDÊNCIAS ESCOLHIDAS

Com base na semana de moda de Londres, terminada em 17/09/2013, onde mostrou tendências para o verão de 2015. Christopher Kane apresentou estampas de diversos estilos e gostos, a cor rosa foi predominante, apareceu em quase todos os desfiles, com seus tons escuros até os mais claros.

Também entra em destaque segundo o francês Isham Sardouk, famoso *trendsetter*, que presta serviços para marcas como Prada, Zara, Adidas, Converse, que a cartela de cores será a *yummicolors*, onde as *candycolors* irão dominar. A força vintage volta com mais força em 2015, pois as pessoas querem viver aquele tempo que já passou ou que não viveram.

Assim na coleção predomina a cor rosa, além de ser tendência para o próximo verão, ela também é símbolo da luta contra o câncer de mama, em que a maior referência é o Outubro Rosa, que é comemorado em todo o mundo onde pessoas, independente do gênero ou opção sexual, se vestem de rosa ou carregam o símbolo da luta.

Também estará presente na coleção a valorização da terra natal, utilizando referências da cidade de Londrina, onde seus prédios e flores serão estampados por todas as peças.

## **6. COLEÇÃO**

### **6.1 NOME DA COLEÇÃO**

O nome da primeira coleção é: “O que me cerca”, onde é retratada a cidade de Londrina, como o Lago Igapó, suas flores e seus prédios. Assim fazendo uma reverência a Londrina.

### **6.2 TEXTO DA COLEÇÃO**

Mesmo com todas as suas precauções

Ame, ame quem te ama.

Ame aquilo que te rodeia

Com seus edifícios e construções

Dando-te motivos para ficar e querer mais

Podendo ser, apenas pelo amor, ação ou ideia.

Ideia de esperança.

Sua casa, suas cores e amores

Seja menina, seja mulher, todas amam.

### 6.3 BRIEFING



Figura 16 - Briefing da Coleção.  
Fonte: Da Autora (2013)

## 6.4 CARTELA DE CORES



Figura 17 - Cartela de Cores.  
Fonte: Da Autora (2013)

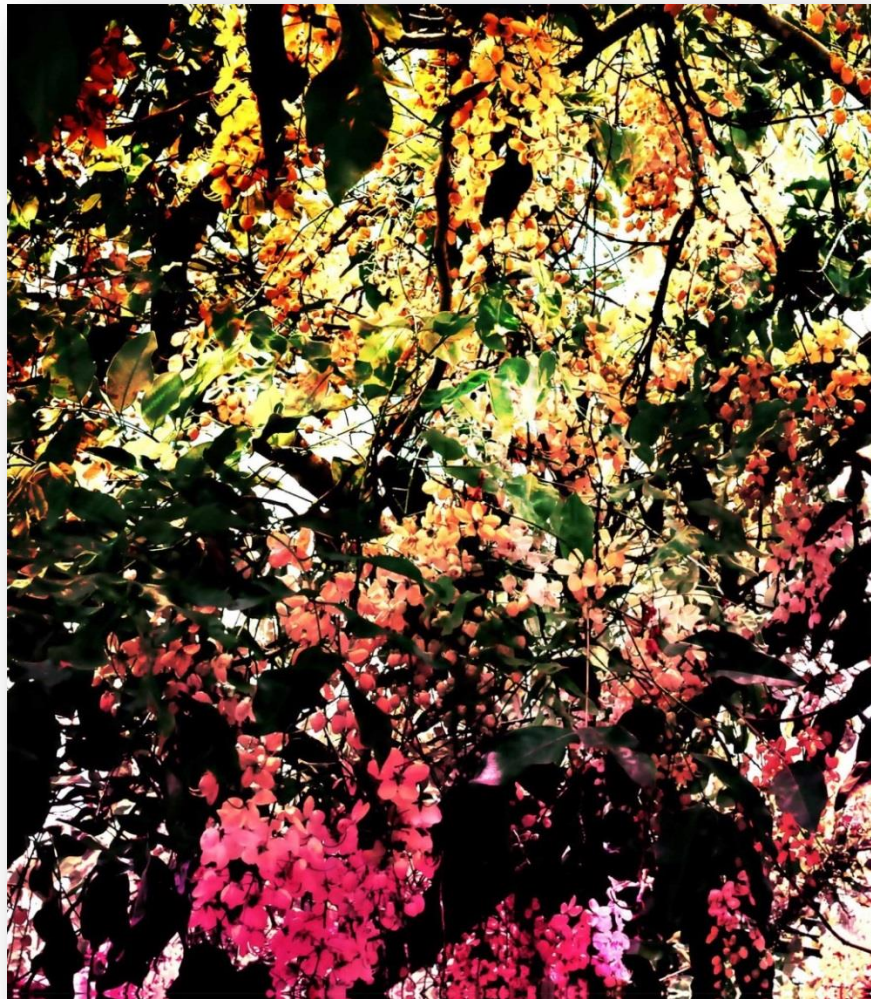
## 6.5 ESTAMPAS

Para a criação da arte das estampas foram escolhidas fotos de Londrina, o Lago Igapó, flores da arvore: o Museu Histórico de Londrina e a Floresta de Eucaliptos. Para a confecção dos 6 Looks só foram usadas as artes do Lago Igapó e das Flores.

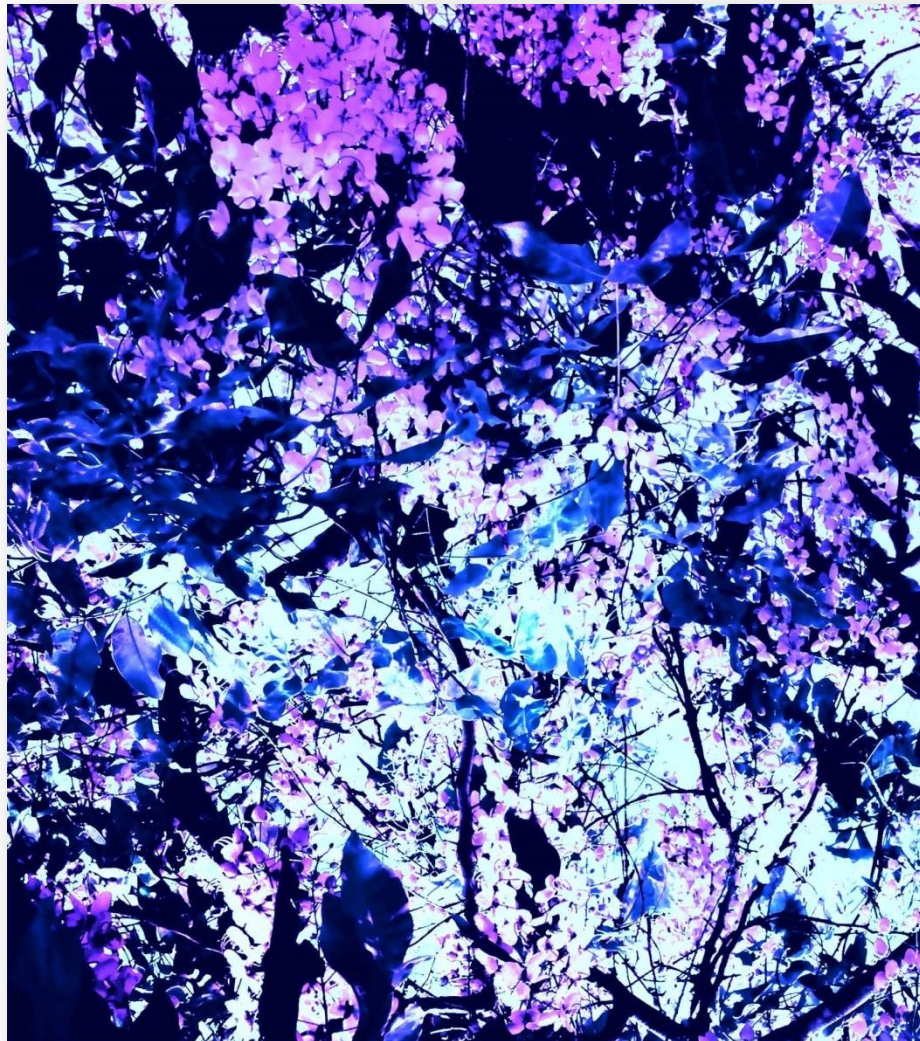
As imagens precisavam ser tiradas por uma câmera profissional de alta resolução para que tenham boa qualidade quando impressas, pois cada impressão fora feita do tamanho da peça.

### 6.5.1 Rapport

Para a criação de quatro estampas fora usado dois Rapports diferentes.



**Figura 18 - Rapport1**  
**Fonte: Da Autora (2013)**



**Figura 19 - Raport2.**  
**Fonte: Da Autora (2013)**

## 6.5.2 Estampas



**Figura 20 - Flores de Vidro Amarelas 1º**  
Fonte: Da Autora (2013)



**Figura 21 - Flores de Vidro Amarelas 2º**  
Fonte: Da Autora (2013)



**Figura 22 - Flores de Vidro Azuis 1º**  
Fonte: Da Autora (2013)



**Figura 23 - Flores de Vidro Azuis 2º**  
Fonte: Da Autora (2013)



**Figura 24 - Lago Igapó**  
**Fonte: Da Autora (2013)**



**Figura 25 - Prédio.**  
**Fonte: Da Autora (2013)**

## 7. LOOKS

Neste capítulo estão 29 croquis que são as gerações de alternativas, que foram formuladas para a escolha de uma coleção.

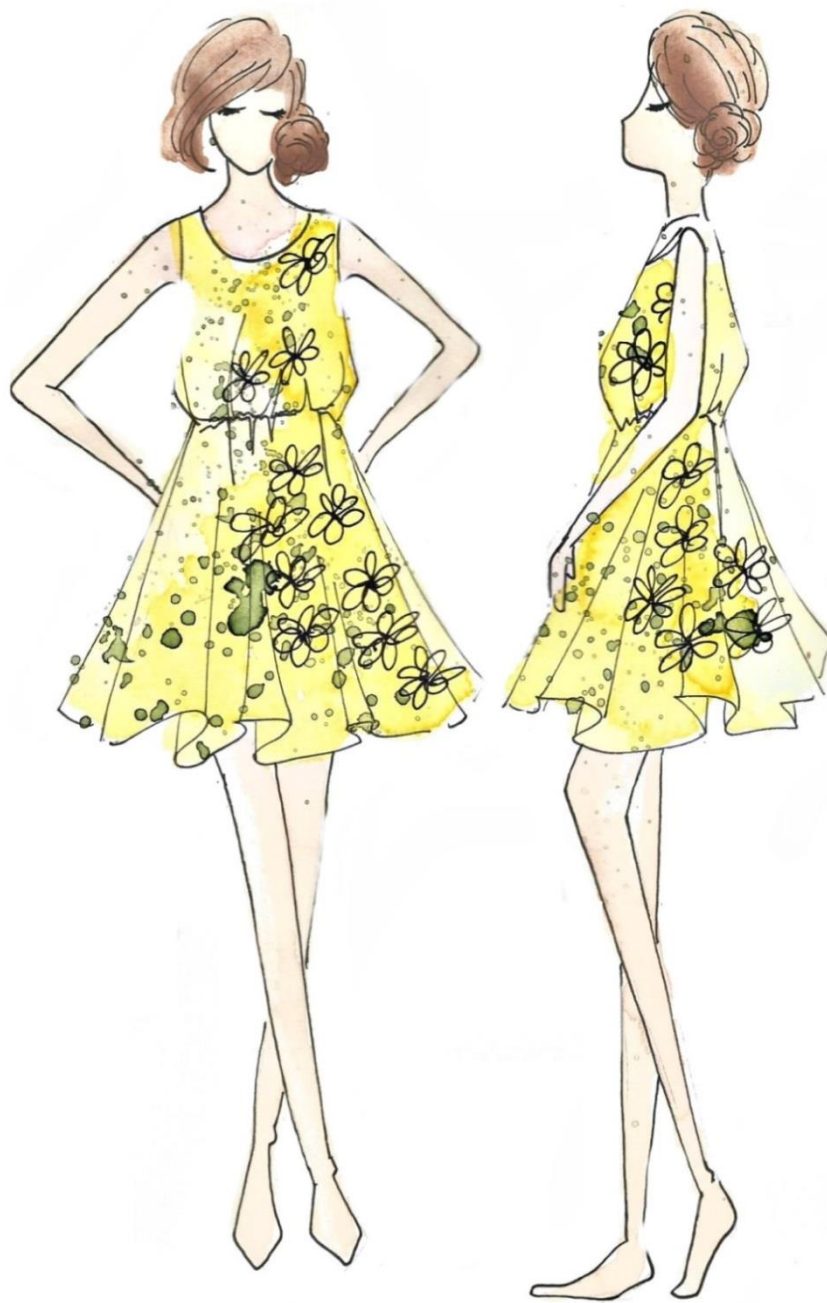


Figura 26 - Look 1  
Fonte: Da Autora (2013)



Figura 27 - Look 2  
Fonte: Da Autora (2013)



Figura 28 - Look 3  
Fonte: Da Autora (2013)

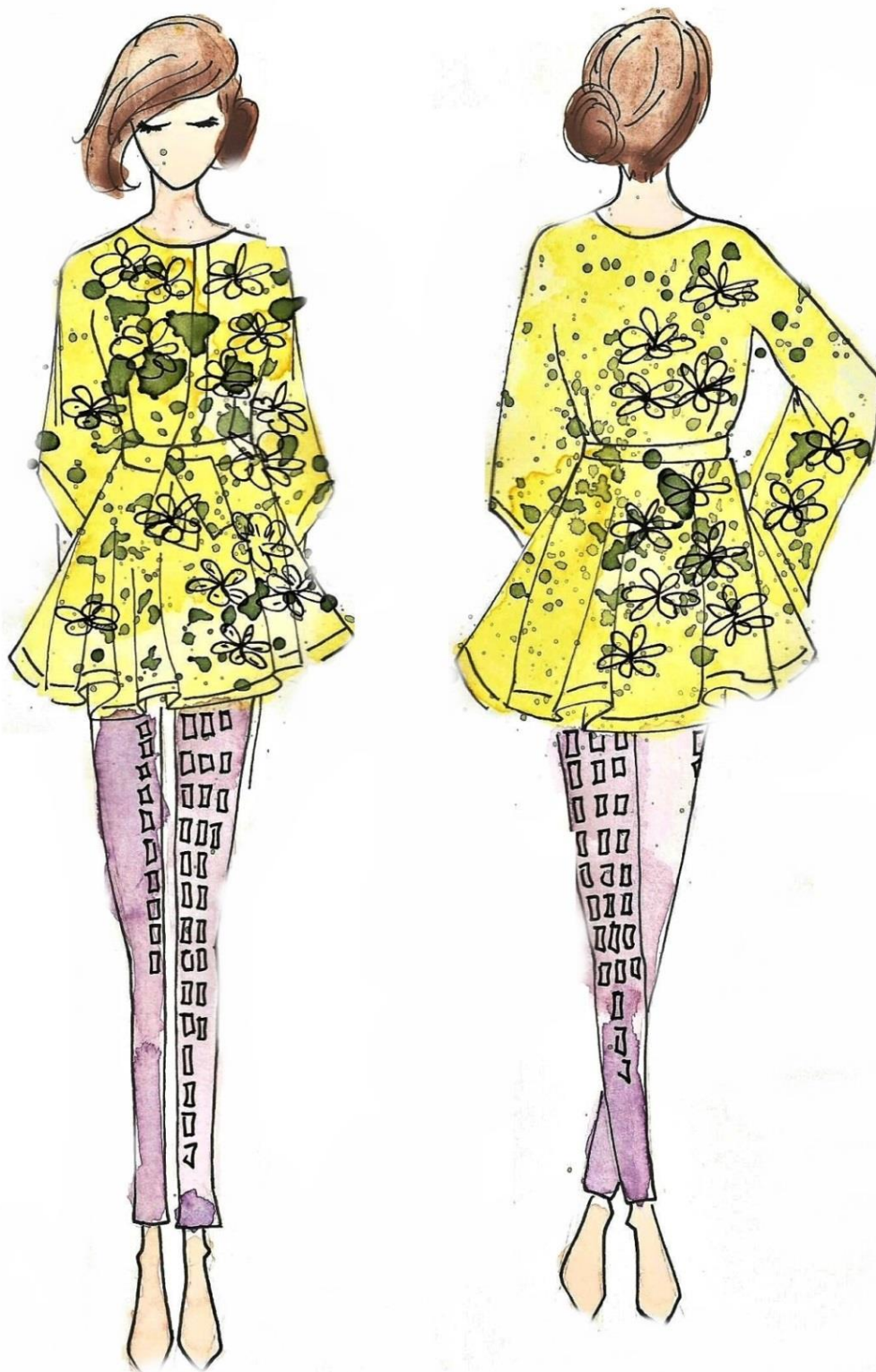


Figura 29– Look 4  
Fonte: Da Autora (2013)



Figura 30 - Look 5  
Fonte: Da Autora (2013)



Figura 31 - Look 6.  
Fonte: Da Autora (2013)

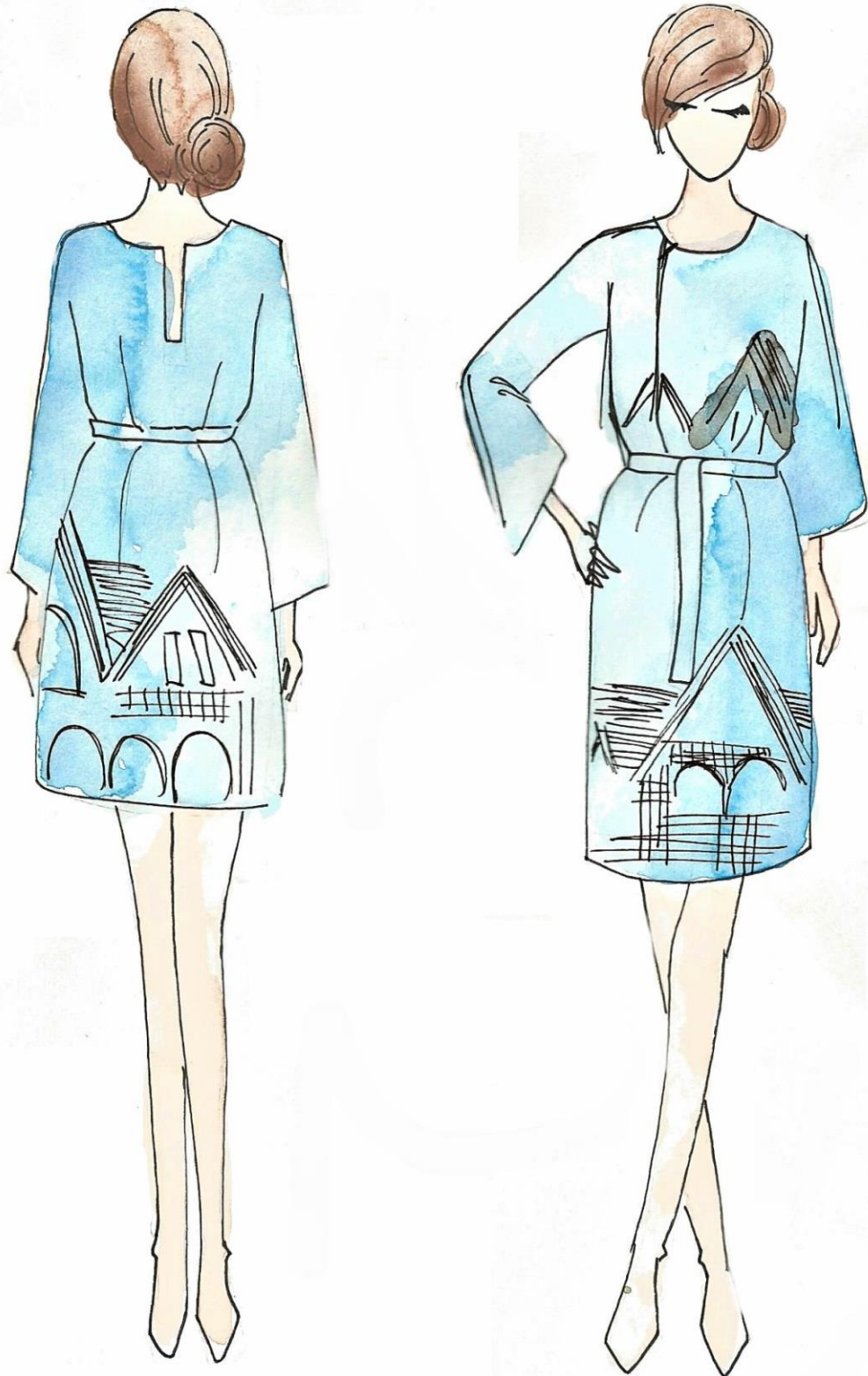


Figura 32 - Look 7  
Fonte: Da Autora (2013)



Figura 33 - Look 8  
Fonte: Da Autora (2013)



Figura 34 - Look 9.  
Fonte: Da Autora (2013)



Figura 35 - Look 10  
Fonte: Da Autora (2013)



Figura 36 - Look 11.  
Fonte: Da Autora (2013)



Figura 37 - Look 12  
Fonte: Da Autora (2013)



Figura 38 - Look 13  
Fonte: Da Autora (2013)



Figura 39 - Look 14  
Fonte: Da Autora (2013)



Figura 40 - Look 15  
Fonte: Da Autora (2013)



Figura 41 - Look 16  
Fonte: Da Autora (2013)



Figura 42 - Look 17  
Fonte: Da Autora (2013)



Figura 43 - Look 18  
Fonte: Da Autora (2013)

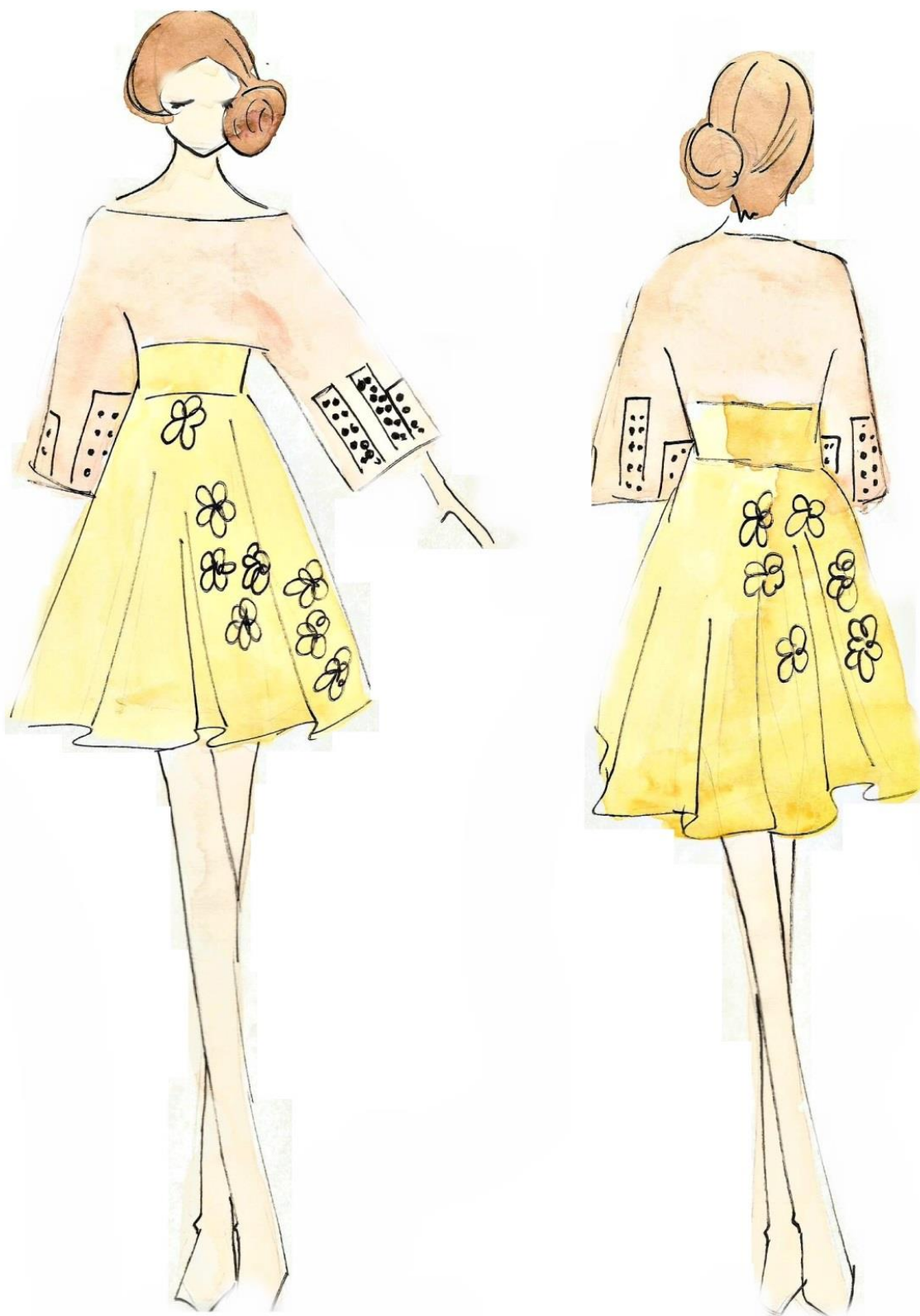


Figura 44 - Look 19  
Fonte: Da Autora (2013)



Figura 45 - Look 20  
Fonte: Da Autora (2013)



Figura 46 - Look 21  
Fonte: Da Autora (2013)



Figura 47 - Look 22  
Fonte: Da Autora (2013)

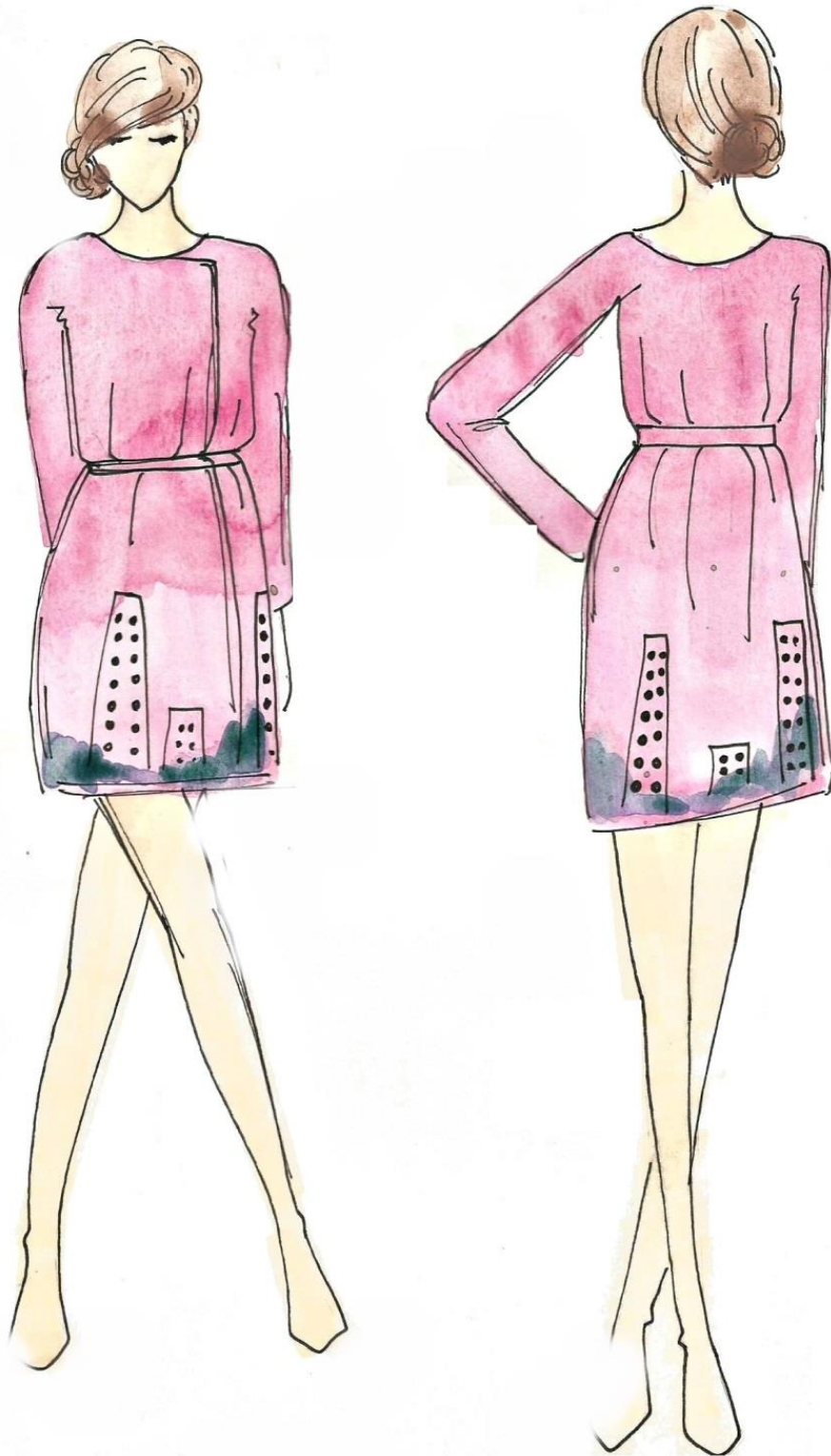


Figura 48 - Look 23  
Fonte: Da Autora (2013)



Figura 49 - Look 24  
Fonte: Da Autora (2013)



Figura 50 - Look 25  
Fonte: Da Autora (2013)



Figura 51 - Look 26  
Fonte: Da Autora (2013)



Figura 52 - Look 27  
Fonte: Da Autora (2013)



Figura 53 - Look 28  
Fonte: Da Autora (2013)

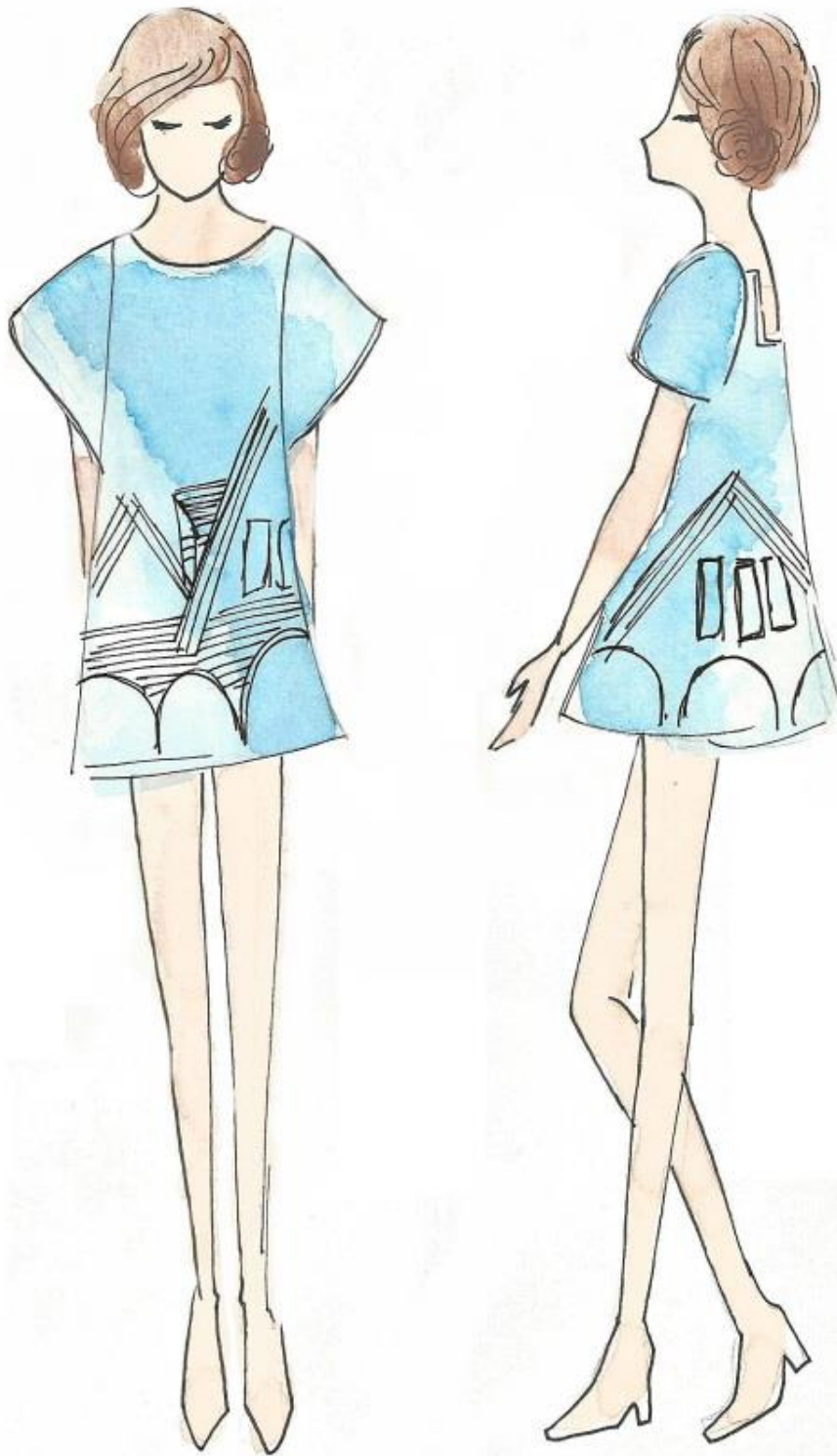


Figura 54 - Look 29  
Fonte: Da Autora (2013)

## 7.1. LOOKS DA COLEÇÃO

A imagem a seguir mostra os 12 looks escolhidos para a Coleção de Verão 2015.



Figura 55 - Coleção.  
Fonte: Da Autora (2013)

## 7.2 JUSTIFICATIVA DOS LOOKS.

### 7.2.1. 1º Look.



**Figura 56 - Look Confeccionado 1.**  
**Fonte: Da Autora (2013)**

O primeiro look escolhido foi um vestido com o *shape* trapézio, onde as mangas são no formato Raglan, para um conforto maior do braço em relação a cava. O decote do vestido é em formato “Canoa”, possibilitando conforto e facilidade na hora de se vestir ou despir. Nas costas há uma prega onde a mesma pode ser aberta aumentando a circunferência do decote. Esse vestido pode ser usado tanto do lado de frente como invertido. O seu tecido é o cetim, pois possui uma quantidade de poliéster exigida para a estamparia, é leve e confortável. Em seu interior possui um revel que serve para não marcar o corpo da mulher, assim dando mais conforto e confiança. É curto e aberto na sua base para melhor ventilação.

Como estampa, fora escolhida a imagem do lado Igapó em Londrina e nas costas possui a imagem do Prédio.

## 7.2.2. 2º Look.



**Figura 57 - Look Confeccionado 2.**  
**Fonte: Da Autora (2013)**

Composto por 2 peças, esse look tem como objetivo ser despojado. Assim tanto a blusa como a saia não marcam o corpo. A blusa possui o shape “T” pois suas mangas são largas, pode ser usada tanto do lado de frente como de costas, a prega ajuda na hora de se vestir, pois é mediada por um fecho que controla a sua abertura. A manga é em formato Raglan para não incomodar os braços, diminuindo a quantidade de costuras dentro da cava. Já a saia é razoavelmente comprida e feita com um cóis anatômico na cintura. Os seus fechos são simples assim facilitando no manuseio. Ambas as peças são feitas de cetim.

A estampa será o Lago Igapó de Londrina e nas costas aparece a imagem do Prédio.

## 7.2.3. 3º Look.



**Figura 58 - Look Confeccionado 3.**  
**Fonte: Da Autora (2013)**

Este terceiro look tem objetivo de ser refrescante. É curto e suas mangas são um godê 360º feitas com o tecido musseline, assim dando maior ventilação e leveza, o seu shape é o trapézio. A parte do corpo do vestido é feito de cetim entretelado. Possui a sua abertura na frente para que quem esteja o vestindo possa colocá-lo e tirá-lo com facilidade. A abertura é mediada por três colchetes de gancho. Não é justo para dar mais liberdade e é curto assim melhorando a circulação do ar. Por ser rodado nos remete ao lado *girly* da mulher.

A estampa usada é as Flores de Vidro Azuis 2º.

## 7.2.4. 4º Look.



**Figura 59 - Look Confeccionado 4.**  
**Fonte: Da Autora (2013)**

Este Look é um vestido com o shape linha T e trapézio, o seu objetivo é ser despojado e simples pode ser colocada livremente, devido ao recorte em forma de retângulo, que fica localizado na costa. Possui mangas longas para proteção do sol, pois o tratamento do câncer pode fazer com que a pele se torne mais sensível e também devido aos remédios que exigem que paciente não pode tomar sol, também a peça possui boca de sino em suas mangas para uma melhor ventilação e movimento. Feito de um cetim entretelado, para não marcar o corpo e dar mais estrutura ao vestido.

A estampa usada é a As Flores de Vidro Amarelas 1º.

## 7.2.5. 5º Look.



**Figura 60 - Look Confeccionado 5.**  
**Fonte: Da Autora (2013)**

O look é composto por duas peças, uma saia e uma blusa. A blusa é feita no shape T, pois suas mangas são grandes e estruturadas, para facilitar a entrada do ar, não é justa o que ajuda quando for vestir. O seu decote é a “canoa” que não é decotada, mas a sua circunferência é grande, na cava o seu corte é da manga Raglan, para ter menos costura na região da cava. A saia já é mais *girly*, por ser rodada. O seu cós é anatômico para ter melhor conforto e adequação ao corpo feminino. A sua abertura fica na parte de trás e é composta por colchetes de gancho. Ambas as peças são feitas de cetim entretelado.

A estampa da blusa é o Lago Igapó e a saia possui As Flores de Vidro Amarelas 2º.

## 7.2.6. 6º Look.



**Figura 61 - Look Confeccionado 6.**  
**Fonte: Da Autora (2013)**

Também composto de duas peças, um vestido e um casaco, esse look tem o objetivo de ser mais despojado, leve e refrescante. O vestido é feito por cetim que não foi entretelado. É preso por um “cós” anatômico, e um colchete de gancho, possui pregas na sua parte superior, na frente e atrás. Assim em sua base possui volume e leveza.

O casaco já é mais despojado e feito de cetim entretelado. Ele atinge até a altura da cintura, é mediado apenas pelo colchete na sua parte superior, perto da gola, assim ele fica aberto na sua base inferior. A cava é feita como Raglan. Possui mangas longas para proteção do sol e são abertas para melhor ventilação.

As estampas escolhidas foram: para o casaco a Flores de Vidro Amarelas 2º e para o vestido, Flores de Vidro Azuis 2º.

## 7.2.7. 7º Look.



**Figura 62 - Look Confeccionado7.**  
**Fonte: Da Autora (2013)**

Vestido feito de cetim entretelado, possui o shape em trapézio, é feito com a sua base em evasê, pode ser usado com ou sem um cinto, possui uma sua abertura na frente que é assegurado por três colchetes de gancho, nas costas pode se notar o recorte em forma de retângulo que ajuda a aumentar a circunferência da gola. Ele é curto e possibilitando liberdade de movimento, suas mangas são feitas pelo molde raglan.

A estampa escolhida foi Flores de Vidro Azuis 1º

## 7.2.8. 8º Look.



**Figura 63 - Justificativa do Look 1.**  
**Fonte: Da Autora (2013)**

É composto de apenas uma única peça, que é conhecida como “Cape Dess”, capa vestido, pode ser usado como uma capa ou como um vestido, ele possui duas fendas que se comportam como aberturas para poder retirar a mão e ter mais movimento.

O vestido é feito de Cetim onde no centro, foi entretelado, deixando com aparência mais firme do que nas laterais assim dando estabilidade ao look. As laterais são feitas por um godê de musseline, que a deixa mais leve e graciosa. É leve devido aos tecidos e possui uma boa ventilação e caimento. cobre o corpo, assim protegendo do sol.

A estampa será o Lago Igapó.

## 7.2.9. 9º Look.



**Figura 64 - Justificativa do Look 2.**  
**Fonte: Da Autora (2013)**

Este Look é um vestido que pode ser ou não amarrada na cintura, é em shape linha T, o seu objetivo é ser despojado, simples possui mangas compridas, pode ser colocada livremente, pois a abertura do vestido fica localizada na frente. Feito de um cetim entretelado, para não marcar o corpo e dar mais estrutura a peça. As mangas são longas para proteger quem o veste do sol, pois o tratamento do câncer pode fazer com que a pele se torne mais sensível e também devido ao tratamento a paciente não pode tomar sol. A gola pode ser regula devido aos fechos internos, eles são fáceis de manusear.

A estampa escolhida é o Lado Igapó

## 7.2.10. 10º Look



**Figura 65 - Justificativa do Look 3.**  
**Fonte: Da Autora (2013)**

Este terceiro look, uma calça legging e uma blusa. A Legging não possui costuras em suas laterais, isso para poder proporcionar maior conforto, também não há fechos ou zíperes, assim facilitando quando for vestir o tecido a ser usado será uma malha com uma gramatura mais pesada para dar um melhor caimento e não marcar muito o corpo; possui cós anatômico para um conforto maior. A blusa não possui cava, a manga já é construída no próprio tecido da frente, ela é transpassada, assim fica mais fácil de vestir. Possui um fecho de gancho na sua parte superior.

Para a blusa a estampa escolhida é as Flores de Vidro Amarelas 1º e para a Legging, o Prédio.

## 7.2.11. 11º Look



**Figura 66 - Justificativa do Look 4.**  
Fonte: Da Autora (2013).

Feito com musseline na parte do corpo, esse look tem como objetivo ser mais despojado, refrescante e leve. O shape usado é o trapézio onde o musseline é cortado no godê 360º para frente e costas. Assim dando volume ao vestido e um toque *girly*. Na frente possui uma prega, mediada por um colchete, que ajuda a aumentar e diminuir o diâmetro da gola. As mangas também possuem o recorte e raglan e são curtas, mas são largas para melhor movimentação e conforto.

A estampa será a Flores de Vidro Azuis 2º

## 7.2.12. 12º Look



**Figura 67 - Justificativa do Look 5.**  
**Fonte: Da Autora (2013).**

Look leve, simples e confortável. Totalmente feito de cetim, pois o seu toque é suave, leve e confortável. É um vestido que é transpassado. Suas mangas são feitas junto com o corpo do vestido, onde as mesmas são longas e abertas para melhorar a ventilação. Possui um cinto que amarra na cintura.

A estampa escolhida será a Prédio.

## 8. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A inspiração para o início da pesquisa foi feita com base na observação na falta de produtos de moda feminino que atendam as necessidades de mulheres que passaram pelo tratamento do câncer de mama.

Através da pesquisa bibliográfica pode-se entender melhor o problema e suas necessidades sobre o vestuário, igualmente alinhando o design de moda com a ergonomia, dando acessibilidade a essas mulheres. Assim podemos entender a importância desse tema dentro da moda.

Mulheres que passaram pelo tratamento do câncer de mama foram entrevistadas, onde suas maiores dificuldades em relação ao vestuário foram apontadas. Suas opiniões a respeito do que queriam e precisavam em uma roupa foram levadas em consideração. O projeto veio a criar uma marca de roupa feminina que atendessem a esse público, com roupas fáceis de manusear, adequada a seus parâmetros de ergonomia e confortáveis.

Primeiramente vinte e nove alternativas de looks foram feitos, e delas foram doze previamente escolhidas para formar uma coleção, dentro foram da coleção escolhidos sete looks para serem confeccionados. Os modelos confeccionados foram primeiramente projetados com aspectos ergonômicos para um público alvo específico, para mulheres com idade superior de 35 anos e que passaram pelo diagnóstico do câncer de mama.

Deste modo a roupa consegue atender as expectativas da sua consumidora e também priorizando o fato de elas conseguirem se vestir e despir por si mesmas, sem a ajuda de terceiros, assim proporcionando sua independência e individualidade. As roupas igualmente tem um design diferenciado, para que se tornem algo belo e atraente, assim melhorando a autoestima feminina. Também foi confeccionado um sutiã que assiste as necessidades, com seus aspectos ergonômicos, onde seu principal objetivo é atender as mulheres que fizeram a retirada da linfadenectomia axilar. Como resultado final as necessidades do público alvo foram atendidas, tanto na parte de ergonomia como design.

## 9. REFERÊNCIAS

BARROS, Guimarães; **Pontos de Psicologia do Desenvolvimento** ;12 ed. rev e ampl.; São Paulo: Ática Editora,2007.

BORGES, Maria I. P; **Introdução a Psicologia do Desenvolvimento**; 1 ed. São Paulo; Jornal de Psicologia, 1987.

BNDS (BANCO NACIONAL DO DESENVOLVIMENTO) Disponível em:

[http://www.bndes.gov.br/SiteBNDES/bndes/bndes\\_pt/Institucional/Apoio\\_Financeiro/porte.html](http://www.bndes.gov.br/SiteBNDES/bndes/bndes_pt/Institucional/Apoio_Financeiro/porte.html) Acessado em 21/11/2013

CENTRO DE COMBATE AO CÂNCER (CCCA) 2007 Disponível em: [http://www.cccancer.net/downloads/mama\\_net.pdf](http://www.cccancer.net/downloads/mama_net.pdf) Acessado em 04/08/2013

GOMES FILHO, João; **Ergonomia do objeto: sistema técnico de leitura ergonômica**. 2 ed – São Paulo: Escrituras Editora, 2010.

Gonçalves, E.; LOPES, L. D.; **Ergonomia no Vestuário: Conceito de conforto com valor Agregado ao Produto de Moda**; 4 ed; Florianópolis:Estação das Letras Editora Ltda,2006.

GRAVE, Maria de Fátima; **A Modelagem sob a Ótica da Ergonomia**. 1 ed. São Paulo: Zennex Publishing, 2004.

INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER (INCA) 2003 Disponível em:

[http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/inca/abc\\_do\\_cancer\\_2ed.pdf](http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/inca/abc_do_cancer_2ed.pdf)  
Acessado em 14/09/2013

INSTITUTO NEO MAMA DE PREVENÇÃO E COMBATE AO CÂNCER DE MAMA Disponível em:<http://www.outubrorosa.org.br/historia.htm> Acessado em 21/11/2013

JURAN, J. M.; **A Qualidade desde o Projeto**. 1 ed. São Paulo: Cengage Learning, 2009.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Fundamentos de metodologia científica**. 7 ed. São Paulo: Atlas, 2010.

LAYER, James; **A roupa e a Moda: Uma história concisa**. São Paulo: Cia das Letras, 2008.

MINISTÉRIO DA SAÚDE 2002 Disponível em:  
[http://www.saude.pb.gov.br/web\\_data/saude/cancer/aula11.pdf](http://www.saude.pb.gov.br/web_data/saude/cancer/aula11.pdf) Acessado em 15/10/2013

UOL. Bem Estar – Mitos e Verdades. Disponível em:  
<http://noticias.uol.com.br/saude/album/2012/06/14/veja-mitos-e-verdades-sobre-cancer.htm#fotoNav=17> Acessado em 21/10/2013

SEVERINO, Joaquim; **Metodologia do trabalho científico** 23. ed. rev e ampli.; São Paulo: Cortez Editora. 2007.

SECRETARIA DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE 2002 Disponível em:  
[http://www.saude.pb.gov.br/web\\_data/saude/cancer/aula11.pdf](http://www.saude.pb.gov.br/web_data/saude/cancer/aula11.pdf) Acessado em 13/09/2013

OSÓRIO, Ligia; **Modelagem, Organização e Técnicas de Interpretação**. 1 ed. Caixas do Sul – RS : Educs, 2007.

THOMAS, Willian; **Comportamento Social e Personalidade**. 3 ed. Nova Iorque: Social Science Research Council. 1951.

WEERDMEESTER, Jan Dul Bernard; **Ergonomia Prática**. 2 ed. rev e ampli. São Paulo: Edgard Blucher. 2004.

ZHOU, J.; WINNIE, Y.; SUN-PUI, N. **Estudos Sobre O Movimento Tridimensionais Para Melhor Desenvolvimento Do Sutiã**. SAGE, publicado online, 18 Janeiro de 2012.

# 10. APENDICE - CATÁLOGO



pagina 10



pagina 03



pagina 04



pagina 9



pagina 08

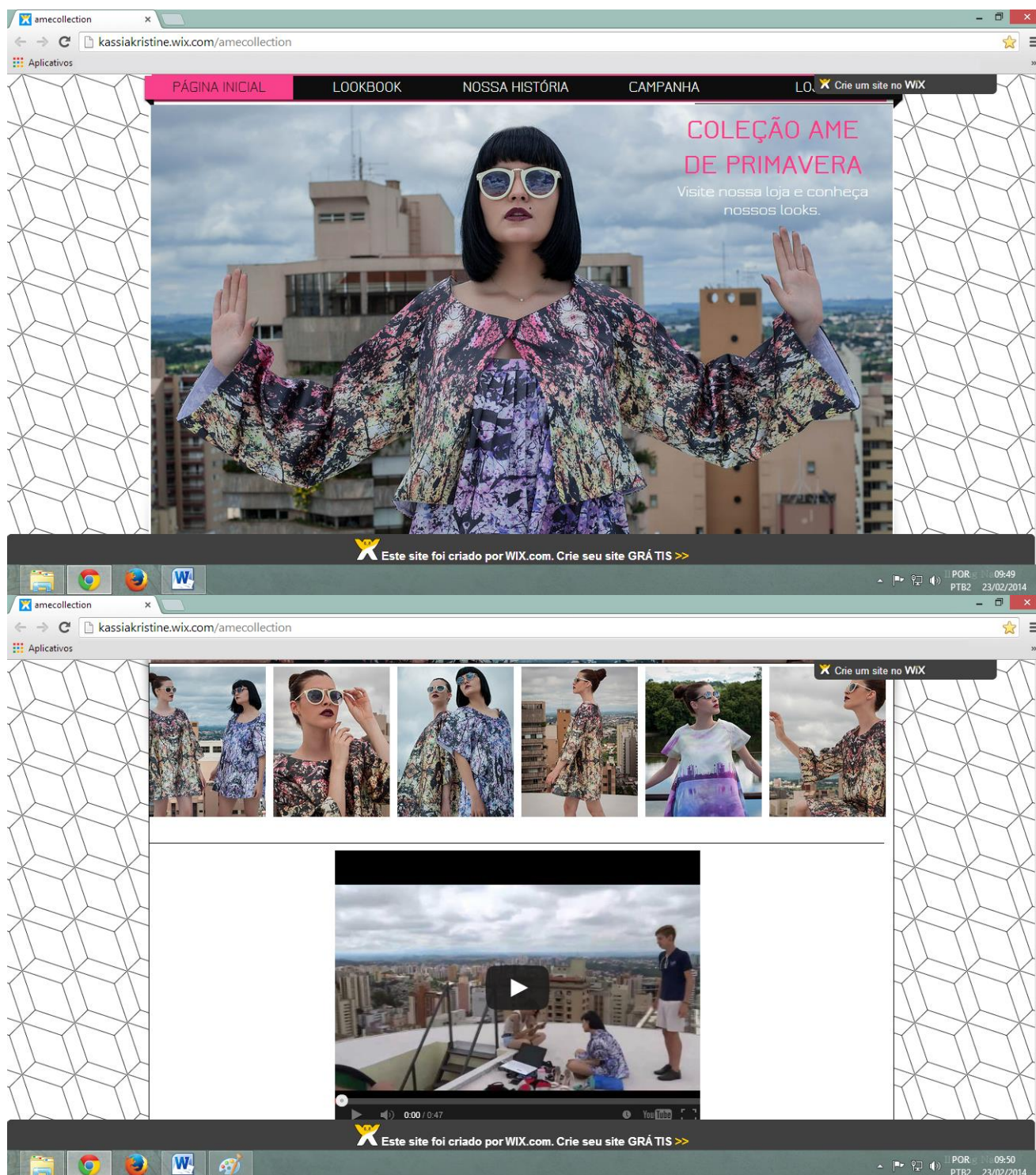
pagina 05 -



pagina 06

pagina 7

## 11. APENDICE - SITE





amecollection | NOSSA HISTÓRIA

kassiakristine.wix.com/amecollection#fourstory/c173r

Aplicativos

PÁGINA INICIAL LOOKBOOK **NOSSA HISTÓRIA** CAMPANHA LO. [Crie um site no WIX](#)

**COLEÇÃO AME DE PRIMAVERA**

Visite nossa loja e conheça nossos looks.

Este site foi criado por WIX.com. Crie seu site GRÁTIS >>

amecollection | NOSSA HISTÓRIA

kassiakristine.wix.com/amecollection#fourstory/c173r

Aplicativos

[Crie um site no WIX](#)

**NOSSA HISTÓRIA**

A marca AME tem como seu principal objetivo atender as necessidades de mulheres que passaram pelo tratamento de mastectomia, aliando conforto e design para essa nova mulher. Assim, a AME quer que suas roupas sejam fatores que auxiliam na autoestima feminina, que ajude a recuperar toda a feminilidade, beleza e valor. Por isso os vestidos, saias e blusas são feitos com base na ergonomia, onde o conforto e qualidade são prioridades.

Assim a AME deseja que suas clientes possam se sentir satisfeitas fisicamente e psicologicamente em relação ao produto oferecido por nós. E desejamos que nossas consumidoras também sejam mulheres em busca de roupas confortáveis, mas com um design diferenciado.

Este site foi criado por WIX.com. Crie seu site GRÁTIS >>

amecollection | CAMPANHA x

kassiakristine.wix.com/amecollection#campanha/c1wts

Aplicativos

PÁGINA INICIAL LOOKBOOK NOSSA HISTÓRIA **CAMPANHA** L.O. Crie um site no WIX

COLEÇÃO AME DE PRIMAVERA

Visite nossa loja e conheça nossos looks.

Este site foi criado por WIX.com. Crie seu site GRÁTIS >>

amecollection | CAMPANHA x

kassiakristine.wix.com/amecollection#campanha/c1wts

Aplicativos

Crie um site no WIX

**Criação da campanha e colaboradores:**

A criação da coleção e do editorial foi baseada em contextos minimalistas que remetam a detalhes da cidade de Londrina- PR e o trabalho da equipe são voltados ao clima urbano e leve que é proporcionado pela região. As fotos foram feitas em um heliporto na região central da cidade e contamos com a ajuda de uma equipe grande, preparada e disposta a correr atrás do conceito e desenvolvimento do processo de criação. Agradecemos a ajuda de todos e em primeiro lugar nossos clientes que sempre estarão à frente de nossas coleções.

Agradecimentos à equipe:

Kassia Kondo Kamiji;  
 Lírica Aragão;  
 Claudia Milandra;  
 Guilherme Giacomassi;  
 Carlos Almeida;  
 Gisele Diaz;  
 Lorena Marcato;  
 Brenda Campano;  
 Michele Campana;

Este site foi criado por WIX.com. Crie seu site GRÁTIS >>

amecollection | CAMPANHA x

kassiakristine.wix.com/amecollection#campanha/c1wts

Aplicativos

POR 09:52  
PTB2 23/02/2014

amecollection | LOJA x

kassiakristine.wix.com/amecollection#ishop/c5em

Aplicativos

PÁGINA INICIAL LOOKBOOK NOSSA HISTÓRIA CAMPANHA LOJA **Crie um site no WIX**

## COLEÇÃO AME DE PRIMAVERA

Visite nossa loja e conheça nossos looks.

Este site foi criado por WIX.com. Crie seu site GRÁTIS >>

amecollection | LOJA x

kassiakristine.wix.com/amecollection#ishop/c5em

Aplicativos

**Crie um site no WIX**

Vestido Trapézio Igapó

Conjunto Blusa e Saia Lago

Conjunto Blusa e Saia As Flores de Vidro Amarelas

Vestido Flores de Vidro Azuis

Vestido As Flores de Vidro Amarelas

Vestido Trapézio e Godê

Este site foi criado por WIX.com. Crie seu site GRÁTIS >>

amecollection | LOJA x

kassiakristine.wix.com/amecollection#ishop/c5em


Aplicativos

POR 09:55  
PTB2 23/02/2014

amecollection | LOJA

kassiakristine.wix.com/amecollection#!product/prd1/1656744855/vestido-flores-de-vidro-azuis



Aplicativos



### Vestido Flores de Vidro Azuis

Vestido shape em trapézio e base em evasê, possui uma sua abertura na frente que é assegurado por três colchetes de gancho, nas costas recorte em forma de retângulo aumenta a circunferência da gola. Mangas são feitas pelo molde raglan

Adicionar ao Carrinho



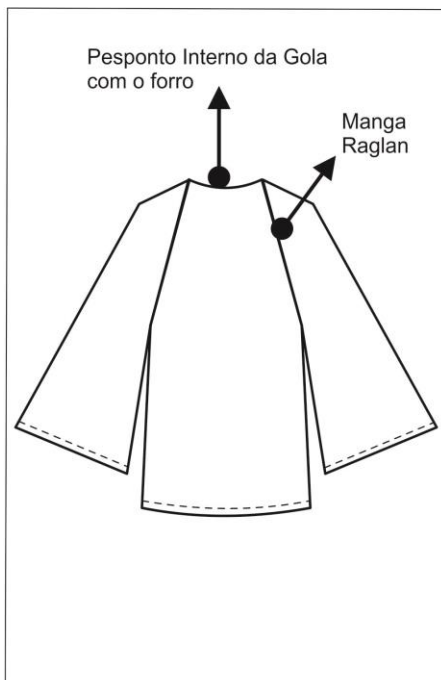
POR 09:54  
PTB2 23/02/2014

## 12. APENDICE – FICHAS TÉCNICAS

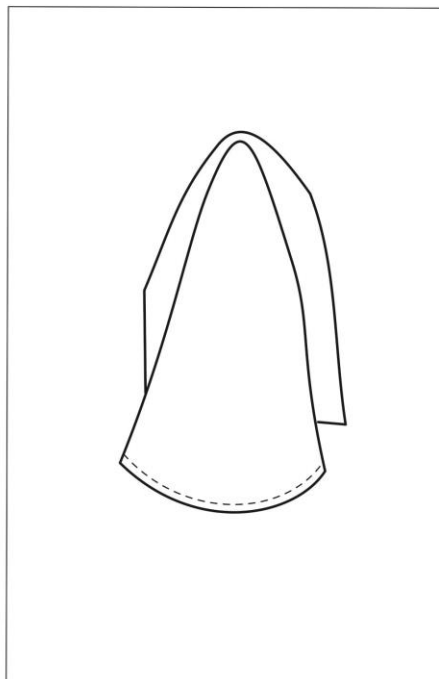
### 12.1 LOOK 1.

Marca: AME	DATA: 22/11/2013	Coleção: Primavera/Verão2015 REF: 00333
Tamanho: M	N. de peças: 1	Modelo: Blusa Lago
Estilista: Kassia Kristine Kamiji		Modelista: Kassia Kristine Kamiji

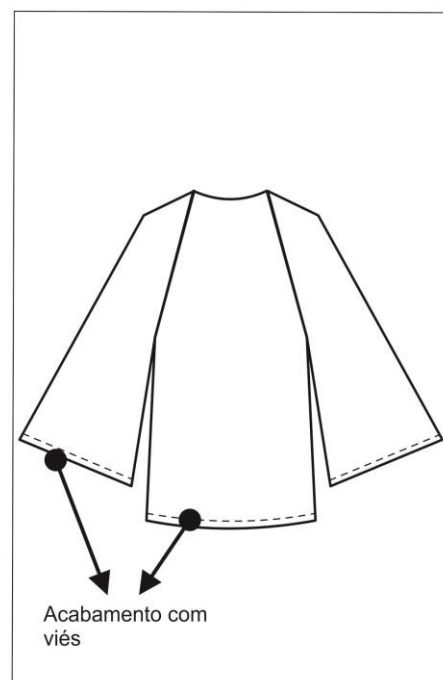
DESENHO FRENTE



DESENHO LATERAL



DESENHO COSTAS



## OBSERVAÇÕES

Inteiro Estampado por Sublimação

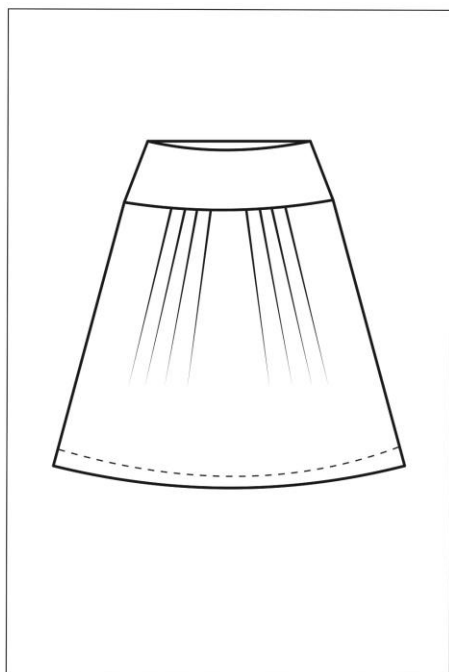
Viés



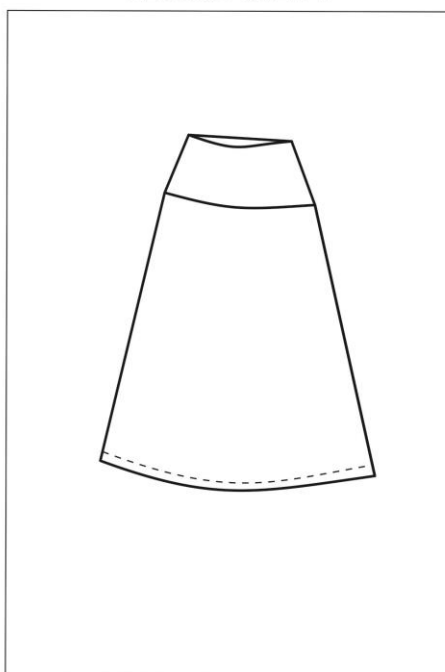



Marca: AME	DATA: 22/11/2013	Coleção: Primavera/Verão2015 REF: 0213V
Tamanho: M	N. de peças: 1	Modelo: Saia
Estilista: Kassia Kristine Kamiji	Modelista: Kassia Kristine Kamiji	

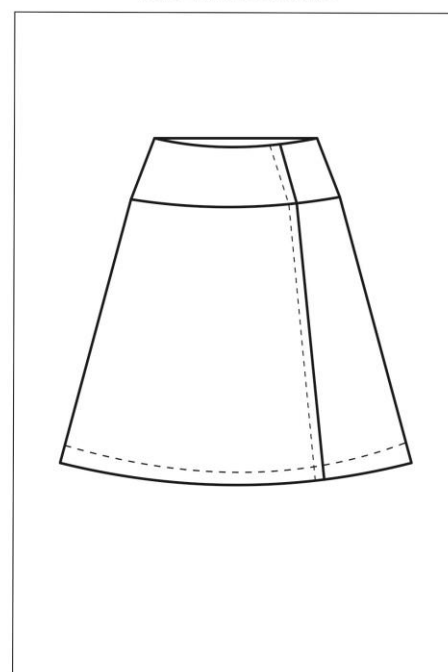
DESENHO FRENTE



DESENHO LATERAL



DESENHO COSTAS



## OBSERVAÇÕES

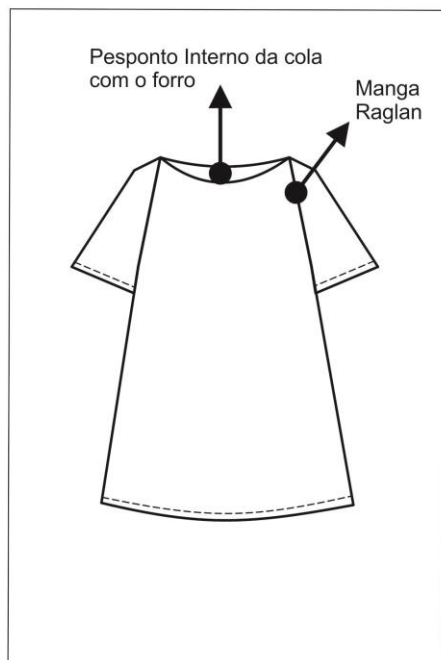
Fecho na Lateral da saia	
Inteira com Estampa Sublimada	



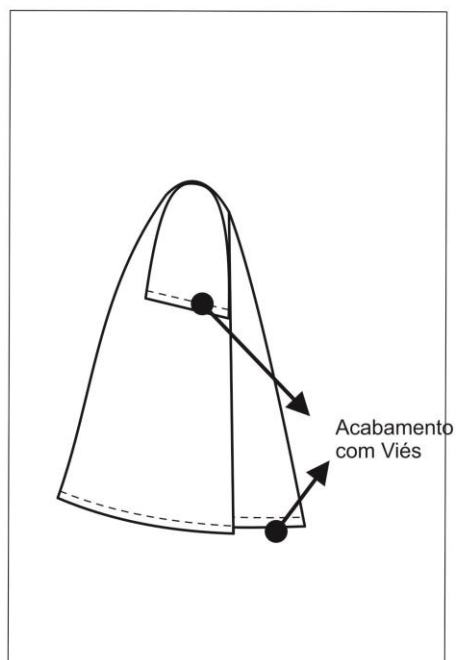
## 12.2 LOOK 2.

Marca: AME	DATA: 05/01/2014	Coleção: Primavera Verão	REF:
Tamanho: M	N. de peças: 1	Modelo: Blusa	
Estilista: Kassia Kamiji		Modelista: Kassia Kristine	

DESENHO FRENTE



DESENHO LATERAL



DESENHO COSTAS



## OBSERVAÇÕES

Prega nas costas	



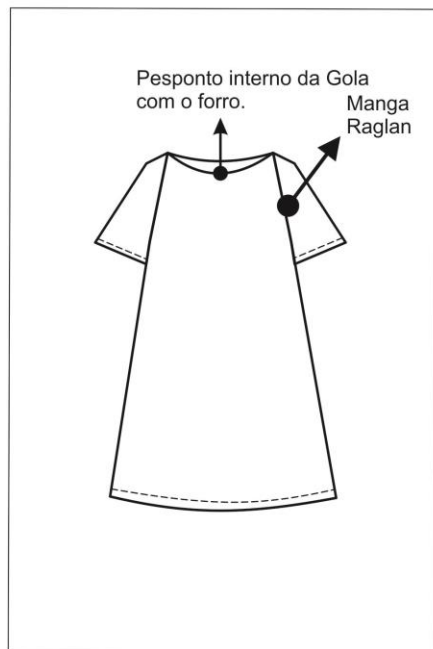




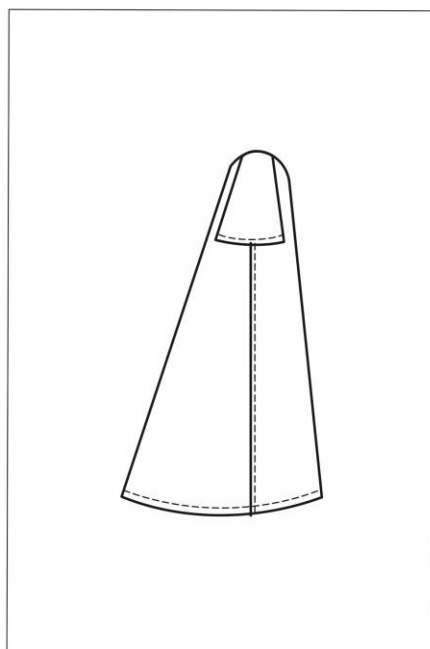
## 12.3 LOOK 3.

Marca: AME	DATA: 22/11/2013	Coleção: Primavera/Verão2015 REF: 0113V
Tamanho: 38	N. de peças: 1	Modelo: Vestido
Estilista: Kassia Kristine Kamiji		Modelista: Kassia Kristine Kamiji

DESENHO FRENTE



DESENHO LATERAL



DESENHO COSTAS



## OBSERVAÇÕES

Vestido Inteiro Estampado por Sublimação  
3 Tipos de Imagens diferentes



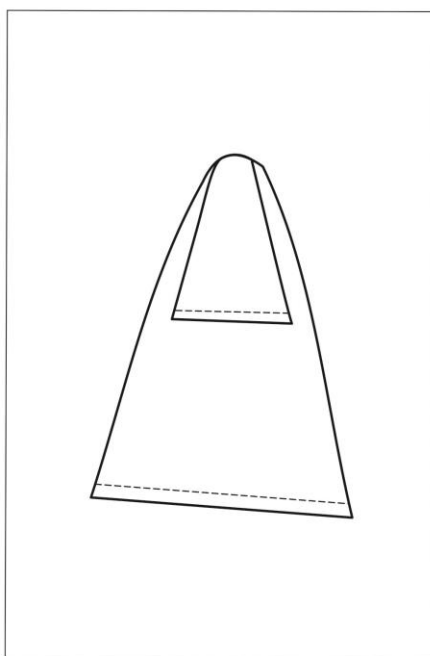

## 12.4 LOOK 4.

Marca: AME	DATA: 22/11/2013	Coleção: Primavera/Verão2015 REF:00032
Tamanho: M	N. de peças:1	Modelo: Vestido Vitral Azul
Estilista: Kassia Kristine Kamiji		Modelista: Kassia Kristine Kamiji

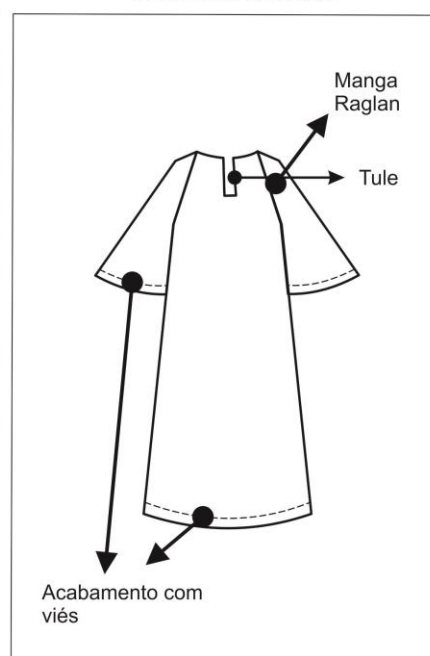
DESENHO FRENTE



DESENHO LATERAL



DESENHO COSTAS



## OBSERVAÇÕES

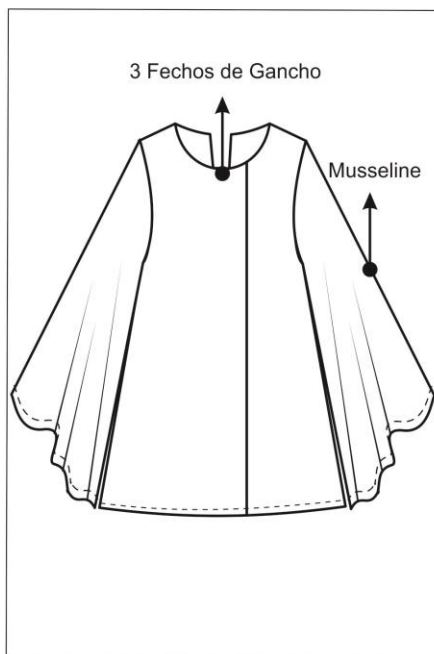
Inteiro Estampado por Sublimação



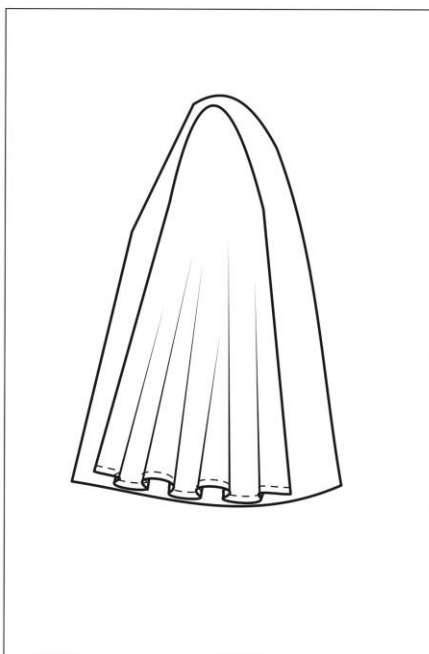

## 12.5 LOOK 5.

Marca: AME	DATA: 22/11/2013	Coleção: Primavera/Verão2015 REF: 0045
Tamanho: M	N. de peças: 1	Modelo: Vestido
Estilista: Kassia Kristine Kamiji	Modelista: Kassia Kristine Kamiji	

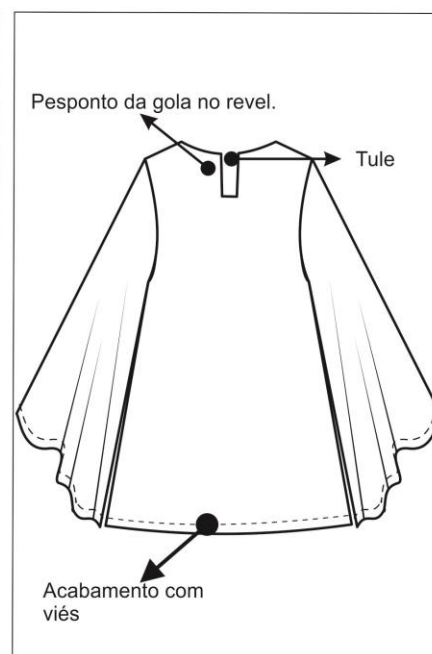
DESENHO FRENTE



DESENHO LATERAL



DESENHO COSTAS



## OBSERVAÇÕES

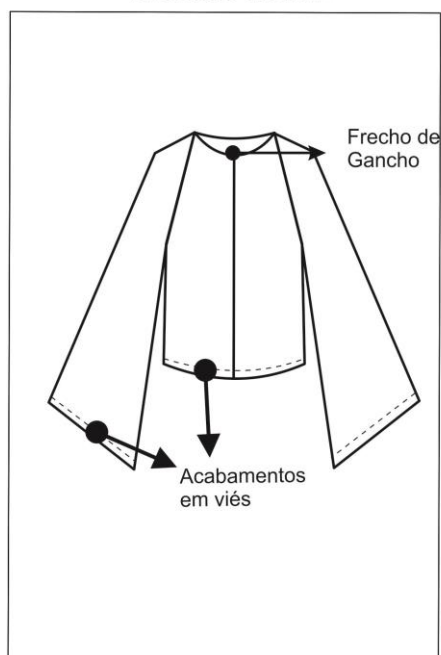
Inteiro Estampado por Sublimação  
Mangas feitas de musseline



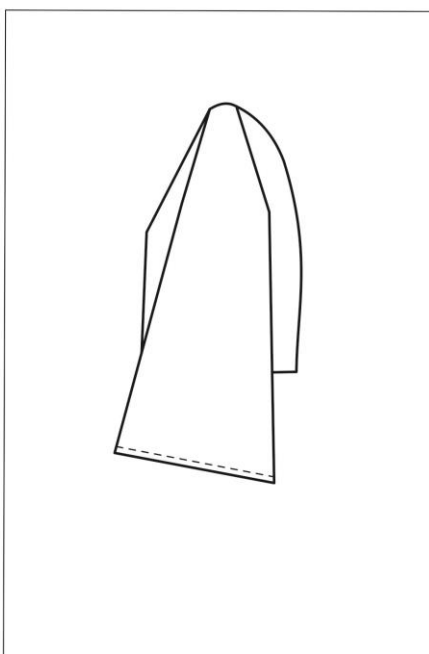

## 12.6 LOOK 6.

Marca: AME	DATA: 22/11/2013	Coleção: Primavera/Verão2015 REF: 00032
Tamanho: M	N. de peças: 1	Modelo: Casaco
Estilista: Kassia Kristine Kamiji	Modelista: Kassia Kristine Kamiji	

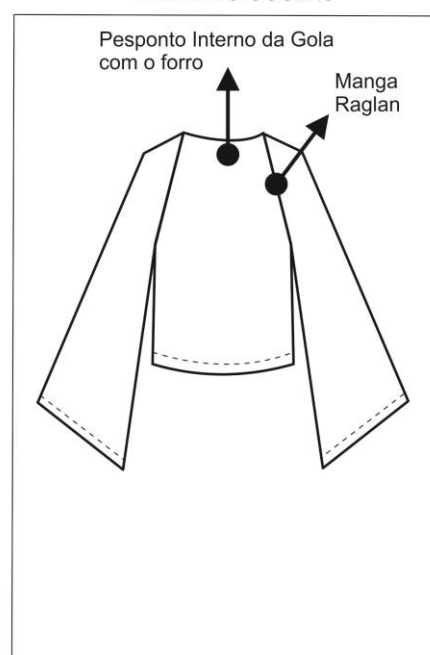
DESENHO FRENTE



DESENHO LATERAL



DESENHO COSTAS



## OBSERVAÇÕES

Inteiro Estampado por Sublimação	



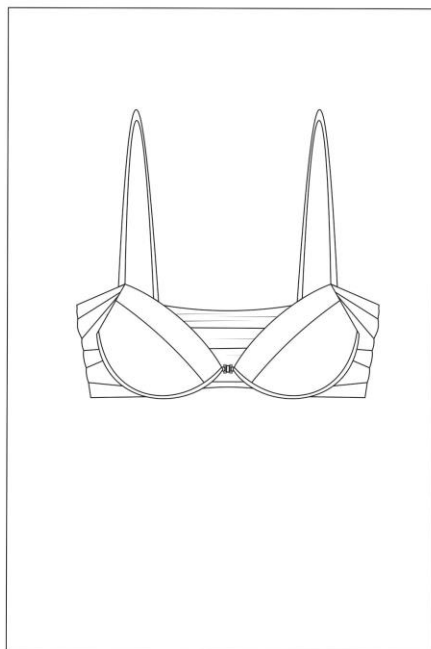




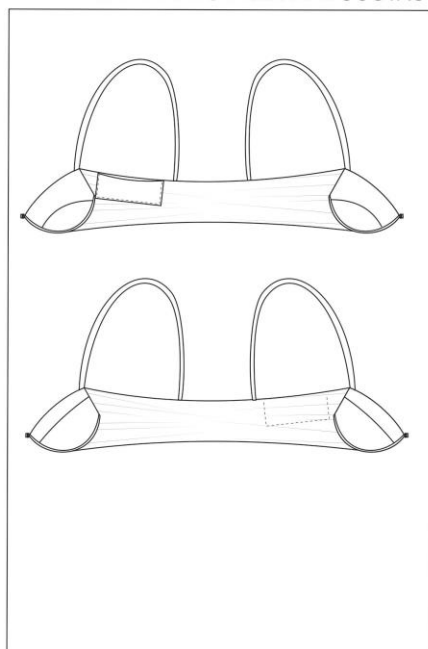
## 12.7 SUTIÃ

Marca: AME	DATA: 22/11/2013	Coleção: Primavera/Verão2015 REF:
Tamanho: M	N. de peças: 1	Modelo: Sutiã
Estilista: Kassia Kristine Kamiji		Modelista: Kassia Kristine Kamiji

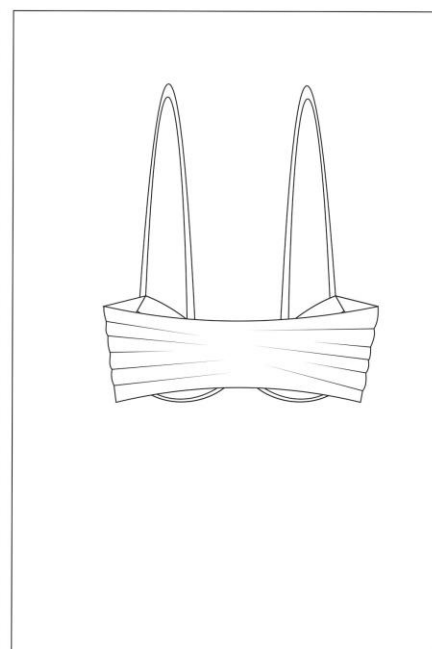
DESENHO FRENTE



DESENHO ABERTO FRENTE E COSTAS



DESENHO COSTAS



## OBSERVAÇÕES

Com bojo 'casquinha'	
Bolsinho de 17 cm/10 cm	
Aberto na Frente	



